

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	11
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	23
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	24
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	79
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	141
---	-----

Proposta de Orçamento de Capital	142
----------------------------------	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	143
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	146

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

147

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.760.818
Preferenciais	0
Total	40.760.818
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	512.731	296.256	214.389
1.01	Ativo Circulante	154.019	119.992	101.478
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.871	794	991
1.01.02	Aplicações Financeiras	38.132	16.403	44.255
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	38.132	16.403	44.255
1.01.03	Contas a Receber	86.220	74.855	48.049
1.01.03.01	Clientes	86.220	74.855	48.049
1.01.04	Estoques	2.294	2.104	377
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.104	1.351	937
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.104	1.351	937
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.289	652	878
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.109	23.833	5.991
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	296	715
1.01.08.03	Outros	15.109	23.537	5.276
1.01.08.03.01	Consórcios	3.787	3.920	2.282
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	5.583	17.591	0
1.01.08.03.03	Outros créditos	5.739	2.026	2.994
1.02	Ativo Não Circulante	358.712	176.264	112.911
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.549	3.496	1.760
1.02.01.04	Contas a Receber	3.211	3.496	1.760
1.02.01.04.03	Cauções	469	206	35
1.02.01.04.04	Outros créditos	0	1.161	83
1.02.01.04.06	Depósitos Judiciais	2.742	2.129	1.642
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.695	0	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.695	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.643	0	0
1.02.01.10.05	Direito de uso de arrendamento	12.643	0	0
1.02.02	Investimentos	162.716	51.917	120

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.02.01	Participações Societárias	162.716	51.917	120
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	162.716	51.917	120
1.02.03	Imobilizado	174.123	120.486	110.989
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	172.116	117.359	108.995
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.007	3.127	1.994
1.02.04	Intangível	2.324	365	42
1.02.04.01	Intangíveis	2.324	365	42

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	512.731	296.256	214.389
2.01	Passivo Circulante	149.020	98.939	80.989
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.921	10.995	8.371
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.926	2.705	1.999
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.995	8.290	6.372
2.01.02	Fornecedores	31.013	15.416	13.675
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.013	15.416	13.675
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.854	3.886	3.184
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.432	2.266	1.839
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	724	70	1.839
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	1.708	2.196	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.382	1.618	1.321
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	40	2	24
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.954	55.795	35.768
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.390	55.795	35.768
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	49.390	55.795	35.768
2.01.04.02	Debêntures	13.564	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	35.278	12.847	19.991
2.01.05.02	Outros	35.278	12.847	19.991
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.265	1.382	738
2.01.05.02.04	Arrendamento mercantil	5.477	0	0
2.01.05.02.05	Consórcios	5.227	1.422	1.139
2.01.05.02.06	Parcelamento de tributos	1.096	1.333	4.992
2.01.05.02.07	Contas a pagar por aquisição de controladas	9.528	1.250	0
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	10.685	7.460	13.122
2.02	Passivo Não Circulante	242.966	97.835	65.169
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	151.464	71.540	47.574
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	115.592	71.540	47.574

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	115.592	71.540	47.574
2.02.01.02	Debêntures	35.872	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	81.588	13.042	7.031
2.02.02.02	Outros	81.588	13.042	7.031
2.02.02.02.03	Fornecedores	326	825	1.404
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	978	2.141	2.123
2.02.02.02.05	Consórcios	1.281	4.326	3.504
2.02.02.02.07	Arrendamento mercantil	7.636	0	0
2.02.02.02.08	Contas a pagar por aquisição de controladas	48.664	5.750	0
2.02.02.02.09	Outras contas a pagar	22.703	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	4.404	1.996
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	4.404	1.996
2.02.04	Provisões	9.914	8.849	8.568
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.914	8.849	8.568
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.914	8.849	8.568
2.03	Patrimônio Líquido	120.745	99.482	68.231
2.03.01	Capital Social Realizado	95.302	85.902	71.802
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	-11.584
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	0	0	-11.584
2.03.04	Reservas de Lucros	23.650	10.425	3.591
2.03.04.01	Reserva Legal	1.750	1.063	772
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.900	9.362	2.819
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.793	3.155	4.422

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	444.095	358.212	289.750
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-407.221	-328.801	-262.327
3.03	Resultado Bruto	36.874	29.411	27.423
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.755	-7.748	-12.744
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.600	-2.246	-4.036
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.317	-10.924	-8.784
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-773	-605	-35
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.487	0	111
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.864	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.448	7.891	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.119	21.663	14.679
3.06	Resultado Financeiro	-21.449	-16.080	-14.769
3.06.01	Receitas Financeiras	4.475	1.667	1.734
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.924	-17.747	-16.503
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.670	5.583	-90
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.076	234	3.195
3.08.02	Diferido	8.076	234	3.195
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.746	5.817	3.105
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.746	5.817	3.105
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,3712	0,1908	0,197
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,3712	0,1757	0,17734

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	13.746	5.817	3.105
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.746	5.817	3.105

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.071	17.380	26.132
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.404	34.815	41.223
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	5.670	5.583	-90
6.01.01.02	Depreciação e amortização	23.186	21.142	19.245
6.01.01.03	Depreciação do ativo de direito de uso	7.965	0	0
6.01.01.04	Perda na venda do ativo imobilizado	2.887	1.458	2.218
6.01.01.05	Despesas de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures	18.821	13.637	16.343
6.01.01.06	Despesas de juros de arrendamentos	1.393	0	0
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-18.448	-7.891	0
6.01.01.08	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	773	605	35
6.01.01.09	Provisão para contingências	1.065	281	2.924
6.01.01.10	Juros sobre aquisição de investidas	92	0	0
6.01.01.11	Perda por redução ao valor recuperável de ativos mantidos para venda	0	0	548
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	667	-17.435	-15.091
6.01.02.01	(Aumento) nos estoques	-190	-1.727	-82
6.01.02.02	(Aumento) no contas a receber de clientes	-12.139	-27.411	-21.058
6.01.02.03	(Aumento) em depósitos judiciais e cauções	-875	-487	740
6.01.02.04	(Aumento) em impostos a recuperar	-2.753	-2.883	-781
6.01.02.05	(Aumento) em outros créditos	-3.189	-330	-965
6.01.02.06	Redução em ativos mantidos para venda	296	419	-715
6.01.02.07	Aumento em fornecedores	15.098	1.162	2.975
6.01.02.08	Aumento em obrigações sociais	3.926	2.624	2.369
6.01.02.09	Aumento (redução) em obrigações fiscais e parcelamento de impostos	-455	-298	2.979
6.01.02.10	Aumento (redução) em outras contas a pagar	948	11.496	-553
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-92.047	-44.842	-5.291
6.02.01	Compras de imobilizado e intangível	-79.051	-13.369	-7.282
6.02.02	Adiantamento recebido de clientes	25.280	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.02.03	Custo de aquisição de participação em controlada	-41.250	-37.767	0
6.02.04	Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	-2.367	-1.638	0
6.02.05	Valor recebido pela venda de imobilizado	5.341	7.932	1.991
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	75.782	-587	14.503
6.03.01	Integralização de capital	10.000	15.000	60.000
6.03.02	Custo da transação relacionados a integralização de capital	-900	0	-8.618
6.03.04	Cotas de consórcio contemplados	-4.700	-1.104	0
6.03.05	Mútuo com partes relacionadas	12.008	-17.591	0
6.03.06	Empréstimos e financiamentos captados	113.471	64.610	14.024
6.03.07	Debêntures captadas	49.281	0	0
6.03.08	Pagamento de juros de debêntures	-2.199	0	0
6.03.09	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-78.297	-47.766	-44.056
6.03.10	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-13.994	-13.736	-6.847
6.03.11	Amortização de arrendamentos - principal	-7.495	0	0
6.03.12	Pagamento de juros de arrendamentos	-1.393	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.806	-28.049	35.344
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.197	45.246	9.902
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.003	17.197	45.246

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	85.902	0	10.425	0	3.155	99.482
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.902	0	10.425	0	3.155	99.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.400	0	1.382	-3.265	0	7.517
5.04.01	Aumentos de Capital	10.000	0	0	0	0	10.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-600	0	0	0	0	-600
5.04.06	Dividendos	0	0	1.382	-3.265	0	-1.883
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.746	0	13.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.746	0	13.746
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.843	-10.481	-1.362	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.362	-1.362	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	687	-687	0	0
5.06.05	Reserva de lucros	0	0	11.156	-11.156	0	0
5.07	Saldos Finais	95.302	0	23.650	0	1.793	120.745

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	71.802	-11.584	3.591	0	4.422	68.231
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	71.802	-11.584	3.591	0	4.422	68.231
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.100	11.584	547	-1.382	0	13.265
5.04.01	Aumentos de Capital	14.100	0	0	0	0	14.100
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.584	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	547	-1.382	0	-835
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.817	0	5.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.817	0	5.817
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.287	-4.435	-1.267	12.169
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.852	-1.267	12.169
5.06.04	Reserva legal	0	0	291	-291	0	0
5.06.05	Reserva de lucros	0	0	5.996	-5.996	0	0
5.07	Saldos Finais	85.902	0	10.425	0	3.155	99.482

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.722	0	10.155	0	5.383	21.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.722	0	10.155	0	5.383	21.260
5.04	Transações de Capital com os Sócios	66.080	-11.584	-9.538	-738	0	44.220
5.04.01	Aumentos de Capital	69.538	0	-9.538	0	0	60.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5.688	0	0	0	0	-5.688
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-11.584	0	0	0	-11.584
5.04.06	Dividendos	2.230	0	0	-738	0	1.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.105	0	3.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.105	0	3.105
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.974	-2.367	-961	-354
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	-2.974	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	607	-961	-354
5.06.04	Reserva legal	0	0	155	0	0	0
5.06.05	Reserva de lucros	0	0	2.819	0	0	0
5.07	Saldos Finais	71.802	-11.584	3.591	0	4.422	68.231

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	528.299	424.479	336.775
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	519.267	416.760	334.818
7.01.02	Outras Receitas	9.805	8.324	1.992
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-773	-605	-35
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-291.690	-231.915	-172.866
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-263.822	-211.521	-159.068
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.868	-20.394	-13.798
7.03	Valor Adicionado Bruto	236.609	192.564	163.909
7.04	Retenções	-31.151	-21.142	-19.245
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.151	-21.142	-19.245
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	205.458	171.422	144.664
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.923	9.558	1.734
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.448	7.891	0
7.06.02	Receitas Financeiras	4.475	1.667	1.734
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	228.381	180.980	146.398
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	228.381	180.980	146.398
7.08.01	Pessoal	114.515	96.339	77.841
7.08.01.01	Remuneração Direta	87.796	72.529	61.139
7.08.01.02	Benefícios	9.660	12.496	8.055
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.250	5.073	3.239
7.08.01.04	Outros	10.809	6.241	5.408
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	75.173	58.549	45.068
7.08.02.01	Federais	52.195	41.685	32.603
7.08.02.02	Estaduais	21.453	16.329	12.059
7.08.02.03	Municipais	1.525	535	406
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.947	20.275	20.384
7.08.03.01	Juros	22.661	14.911	15.466
7.08.03.02	Aluguéis	2.286	5.364	4.918

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.746	5.817	3.105
7.08.04.02	Dividendos	3.265	1.382	737
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.481	4.435	2.368

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	664.116	312.319	214.395
1.01	Ativo Circulante	264.729	151.576	101.537
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.903	1.161	1.047
1.01.02	Aplicações Financeiras	47.569	17.570	44.255
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	47.569	17.570	44.255
1.01.03	Contas a Receber	148.961	117.211	48.049
1.01.03.01	Clientes	148.961	117.211	47.948
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	101
1.01.04	Estoques	2.912	2.104	377
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.501	3.661	940
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.501	3.661	940
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.883	9.869	6.869
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	296	715
1.01.08.03	Outros	20.883	9.573	6.154
1.01.08.03.01	Consórcio	4.288	3.920	2.282
1.01.08.03.02	Outros créditos	16.595	5.653	3.872
1.02	Ativo Não Circulante	399.387	160.743	112.858
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.290	4.299	1.760
1.02.01.04	Contas a Receber	6.533	4.299	1.760
1.02.01.04.03	Cauções	469	206	35
1.02.01.04.04	Outros Créditos	0	1.532	83
1.02.01.04.05	Depósitos Judiciais	6.064	2.561	1.642
1.02.01.07	Tributos Diferidos	10.373	0	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.373	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.384	0	0
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	13.384	0	0
1.02.03	Imobilizado	297.065	121.343	111.056
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	227.677	118.216	109.059

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	67.382	0	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.006	3.127	1.997
1.02.04	Intangível	72.032	35.101	42
1.02.04.01	Intangíveis	11.761	4.663	42
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	0	0	42
1.02.04.02	Goodwill	60.271	30.438	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	664.116	312.319	214.395
2.01	Passivo Circulante	243.314	115.956	80.989
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.051	12.200	8.371
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.977	4.252	1.778
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.074	7.948	6.593
2.01.02	Fornecedores	56.160	26.113	13.675
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	56.160	26.113	13.675
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.838	7.833	3.184
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.605	4.339	1.407
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.928	2.820	0
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	4.677	1.519	1.407
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.030	3.365	1.753
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	203	129	24
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.437	55.795	35.768
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.873	55.795	35.768
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.873	55.795	35.768
2.01.04.02	Debêntures	13.564	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	61.828	14.015	19.991
2.01.05.02	Outros	61.828	14.015	19.991
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.265	1.382	738
2.01.05.02.04	Arrendamento mercantil	25.372	0	0
2.01.05.02.05	Consórcios	5.993	1.422	1.139
2.01.05.02.06	Parcelamento de tributos	3.074	1.333	4.992
2.01.05.02.07	Contas a pagar por aquisição de controladas	9.528	1.250	0
2.01.05.02.08	Outras Contas a pagar	14.596	8.628	13.122
2.02	Passivo Não Circulante	300.051	96.875	65.169
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	153.427	71.540	47.574
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	117.555	71.540	47.574

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	117.555	71.540	47.574
2.02.01.02	Debêntures	35.872	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	146.624	21.890	15.599
2.02.02.02	Outros	146.624	21.890	15.599
2.02.02.02.03	Fornecedores	326	825	1.404
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	8.606	2.141	2.123
2.02.02.02.05	Consórcios	1.281	4.325	3.504
2.02.02.02.07	Provisão para contingências	22.671	8.849	8.568
2.02.02.02.08	Arrendamento mercantil	42.373	0	0
2.02.02.02.09	Contas a pagar por aquisição de controladas	48.664	5.750	0
2.02.02.02.10	Outras Contas a pagar	22.703	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	3.445	1.996
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.445	1.996
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	120.751	99.488	68.237
2.03.01	Capital Social Realizado	95.302	85.902	71.802
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	-11.584
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	0	0	-11.584
2.03.04	Reservas de Lucros	23.650	10.425	3.591
2.03.04.01	Reserva Legal	1.750	1.063	772
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	21.900	9.362	2.819
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.793	3.155	4.422
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	6	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	608.880	507.618	289.750
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-553.832	-457.501	-262.327
3.03	Resultado Bruto	55.048	50.117	27.423
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.607	-22.467	-12.744
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.639	-3.331	-1.735
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.178	-16.805	-11.085
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-763	-717	-35
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.973	-1.614	111
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.441	27.650	14.679
3.06	Resultado Financeiro	-21.444	-16.137	-14.769
3.06.01	Receitas Financeiras	6.429	2.412	1.734
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.873	-18.549	-16.503
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.997	11.513	-90
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.749	-5.696	3.195
3.08.01	Corrente	-4.886	-738	0
3.08.02	Diferido	14.635	-4.958	3.195
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.746	5.817	3.105
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.746	5.817	3.105
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.746	5.817	3.105
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,3712	0,1908	0,197
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,3712	0,1758	0,1773

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.746	5.817	3.105
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.746	5.817	3.105
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.746	5.817	3.105

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	70.287	8.096	26.132
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	72.496	50.876	41.223
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	3.997	11.513	-90
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.666	22.952	19.245
6.01.01.03	Depreciação do ativo de direito de uso	13.420	0	0
6.01.01.04	Perda na venda do ativo imobilizado	3.755	1.459	2.218
6.01.01.05	Despesas de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures	18.821	13.954	16.343
6.01.01.06	Despesas de juros de arrendamentos	3.389	0	0
6.01.01.08	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	763	717	35
6.01.01.09	Provisão para contingências	2.593	281	2.924
6.01.01.10	Juros sobre aquisição de investidas	92	0	0
6.01.01.11	Perda por redução ao valor recuperável de ativos mantidos para venda	0	0	548
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.295	-37.751	-15.091
6.01.02.01	(Aumento) nos estoques	-230	-1.727	-82
6.01.02.02	(Aumento) no contas a receber de clientes	5.875	-69.879	-21.058
6.01.02.03	(Aumento) em depósitos judiciais e cauções	-3.317	-2.349	740
6.01.02.04	(Aumento) em impostos a recuperar	-3.504	-6.936	-781
6.01.02.05	(Aumento) em outros créditos	-6.292	-3.128	-965
6.01.02.06	Redução em ativos mantidos para venda	296	419	-715
6.01.02.07	Aumento em fornecedores	12.384	11.858	2.975
6.01.02.08	Aumento em obrigações sociais	461	3.829	2.369
6.01.02.09	Aumento (redução) em obrigações fiscais e parcelamento de impostos	-3.039	13.707	2.979
6.01.02.10	Aumento (redução) em outras contas a pagar	-1.339	16.455	-553
6.01.03	Outros	-3.504	-5.029	0
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.504	-5.029	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.262	-43.640	-5.291
6.02.01	Compras de imobilizado e intangível	-79.994	-13.435	-7.282
6.02.02	Adiantamento recebido de clientes	25.280	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.02.03	Custo de aquisição de participação em controlada	-31.522	-36.499	0
6.02.04	Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	-2.367	-1.638	0
6.02.05	Valor recebido pela venda de imobilizado	5.341	7.932	1.991
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	56.716	8.973	14.503
6.03.01	Integralização de capital	10.000	15.000	60.000
6.03.02	Custo da transação relacionados a integralização de capital	-900	0	-8.618
6.03.03	Empréstimo residual Kuhene & Nagel	0	-8.032	0
6.03.04	Cotas de consórcio contemplados	-4.700	-1.104	0
6.03.06	Empréstimos e financiamentos captados	113.471	64.611	14.024
6.03.07	Debêntures captadas	49.281	0	0
6.03.08	Pagamento de juros de debêntures	-2.199	0	0
6.03.09	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-79.286	-47.766	-44.056
6.03.10	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-14.195	-13.736	-6.847
6.03.11	Amortização de arrendamentos - principal	-11.367	0	0
6.03.12	Pagamento de juros de arrendamentos	-3.389	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	43.741	-26.571	35.344
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.731	45.302	9.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	62.472	18.731	45.302

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	85.902	0	10.425	0	3.155	99.482	6	99.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.902	0	10.425	0	3.155	99.482	6	99.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	9.400	0	1.382	-3.265	0	7.517	0	7.517
5.04.01	Aumentos de Capital	10.000	0	0	0	0	10.000	0	10.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-600	0	0	0	0	-600	0	-600
5.04.06	Dividendos	0	0	1.382	-3.265	0	-1.883	0	-1.883
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.746	0	13.746	0	13.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.746	0	13.746	0	13.746
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.843	-10.481	-1.362	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.362	-1.362	0	0	0
5.06.04	Reserva legal	0	0	687	-687	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de lucros	0	0	11.156	-11.156	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	95.302	0	23.650	0	1.793	120.745	6	120.751

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	71.802	-11.584	3.591	0	4.422	68.231	6	68.237
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	71.802	-11.584	3.591	0	4.422	68.231	6	68.237
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.100	11.584	547	-1.382	0	13.265	0	13.265
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000	0	0	0	0	14.100	0	14.100
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-900	0	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.584	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	547	-1.382	0	-835	0	-835
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.817	0	5.817	0	5.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.817	0	5.817	0	5.817
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.287	-4.435	-1.267	12.169	0	12.169
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.852	-1.267	12.169	0	12.169
5.06.04	Reserva Legal	0	0	291	-291	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros	0	0	5.996	-5.996	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	85.902	0	10.425	0	3.155	99.482	6	99.488

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.722	0	10.155	0	5.383	21.260	6	21.266
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.722	0	10.155	0	5.383	21.260	6	21.266
5.04	Transações de Capital com os Sócios	66.080	-11.584	-9.538	-738	0	44.220	0	55.959
5.04.01	Aumentos de Capital	69.538	0	-9.538	0	0	60.000	0	62.230
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5.688	0	0	0	0	-5.688	0	-5.688
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-11.584	0	0	0	-11.584	0	0
5.04.06	Dividendos	2.230	0	0	-738	0	1.492	0	-583
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.105	0	3.105	0	-8.479
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.105	0	3.105	0	3.105
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	0	-11.584
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	0	0	-11.584
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.974	-2.367	-961	-354	0	-509
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	-2.974	0	0	0	-155
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	607	-961	-354	0	-354
5.06.04	Reserva legal	0	0	155	0	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de lucros	0	0	2.819	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	71.802	-11.584	3.591	0	4.422	68.231	6	68.237

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	714.077	591.070	336.775
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	704.433	583.464	334.818
7.01.02	Outras Receitas	10.407	8.323	1.992
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-763	-717	-35
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-410.955	-356.231	-172.867
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-374.805	-334.293	-159.850
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.150	-21.938	-13.017
7.03	Valor Adicionado Bruto	303.122	234.839	163.908
7.04	Retenções	-39.086	-22.952	-19.245
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.086	-22.952	-19.245
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	264.036	211.887	144.663
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.429	2.411	1.734
7.06.02	Receitas Financeiras	6.429	2.411	1.734
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	270.465	214.298	146.397
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	270.465	214.298	146.397
7.08.01	Pessoal	132.762	107.141	77.839
7.08.01.01	Remuneração Direta	100.815	79.497	61.141
7.08.01.02	Benefícios	11.444	14.669	8.051
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.174	5.527	3.239
7.08.01.04	Outros	13.329	7.448	5.408
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	95.553	75.916	45.068
7.08.02.01	Federais	66.560	53.739	32.603
7.08.02.02	Estaduais	26.680	20.832	12.059
7.08.02.03	Municipais	2.313	1.345	406
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.404	25.424	20.384
7.08.03.01	Juros	24.405	15.041	15.466
7.08.03.02	Aluguéis	3.999	10.383	4.918
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.746	5.817	3.106

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.04.02	Dividendos	3.265	1.382	737
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.481	4.435	2.369

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



— Relatório da Administração

Janeiro 2020

Sumário

03	Mensagem da Administração
06	Sobre a BBM
12	Desempenho Financeiro
17	Eventos Societários Relevantes
20	Governança Corporativa e Gerenciamento de Riscos
26	Tecnologia
30	Responsabilidade Socioambiental
35	#Segurança e #SaúdeBBM
37	Prêmios e Destaques
42	#GenteBBM



André Prado | CEO

Mensagem da Administração

O ano de 2019 foi extremamente positivo para a BBM Logística, posicionando a Companhia em um novo patamar no setor de logística e transportes no Brasil. Avançamos substancialmente em nossa estratégia de expansão, tanto organicamente quanto via aquisições, superando as estimativas de fechamento do PIB do setor de transportes de -0,1% e PIB geral 1,2%, de acordo com o relatório de Dezembro de 2019, do Banco Central.

Dentro da nossa estratégia de consolidação e crescimento por aquisições, em 11 de dezembro de 2019, concluímos a aquisição da totalidade do capital da Translovato, relevante player do mercado de logística no transporte de cargas fracionadas,

Com mais de 40 anos de atuação, A Translovato possui uma carteira de mais de 2.700 clientes de diversas indústrias, como mercado atacadista de couro, farmacêutico, têxtil, casa e construção e metalúrgico, com receita líquida de R\$ 326 milhões em 2019.

Dessa forma, esta aquisição estratégica marca o final de um ano extremamente positivo para a BBM Logística, no qual atingimos um novo patamar no setor de logística e transportes no Brasil. Avançamos substancialmente em nossa estratégia de expansão, tanto organicamente quanto via aquisições, atingindo um crescimento de receita bruta que supera em muito o desempenho do setor de transportes e da economia brasileira em geral.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Enquanto as estimativas de fechamento do PIB do setor de transportes apontam para -0,1% e PIB geral 1,2%, de acordo com o relatório de Dezembro de 2019, do Banco Central, registramos uma taxa de crescimento anual médio de 45,20% em receita bruta no período de 2017 a 2019.

A receita líquida da Companhia em 2019 aumentou 19,9% em relação a 2018, alcançando R\$ 608,88 milhões - com crescimento forte nas duas unidades de negócio, 16,8% nas Operações Dedicadas (DCC) e 24,5% nas operações de Transportation Management (TM), enquanto o EBITDA atingiu R\$ 59,85 milhões.

Em termos orgânicos, a nossa base de clientes aumentou de forma significativa, o que nos posicionou estrategicamente em importantes segmentos de mercado: Alimentos, Cosméticos, Construção Civil, Nutrição, Mineração, Vestuário (Varejo e E-Commerce) e Automotivo (Autopeças).

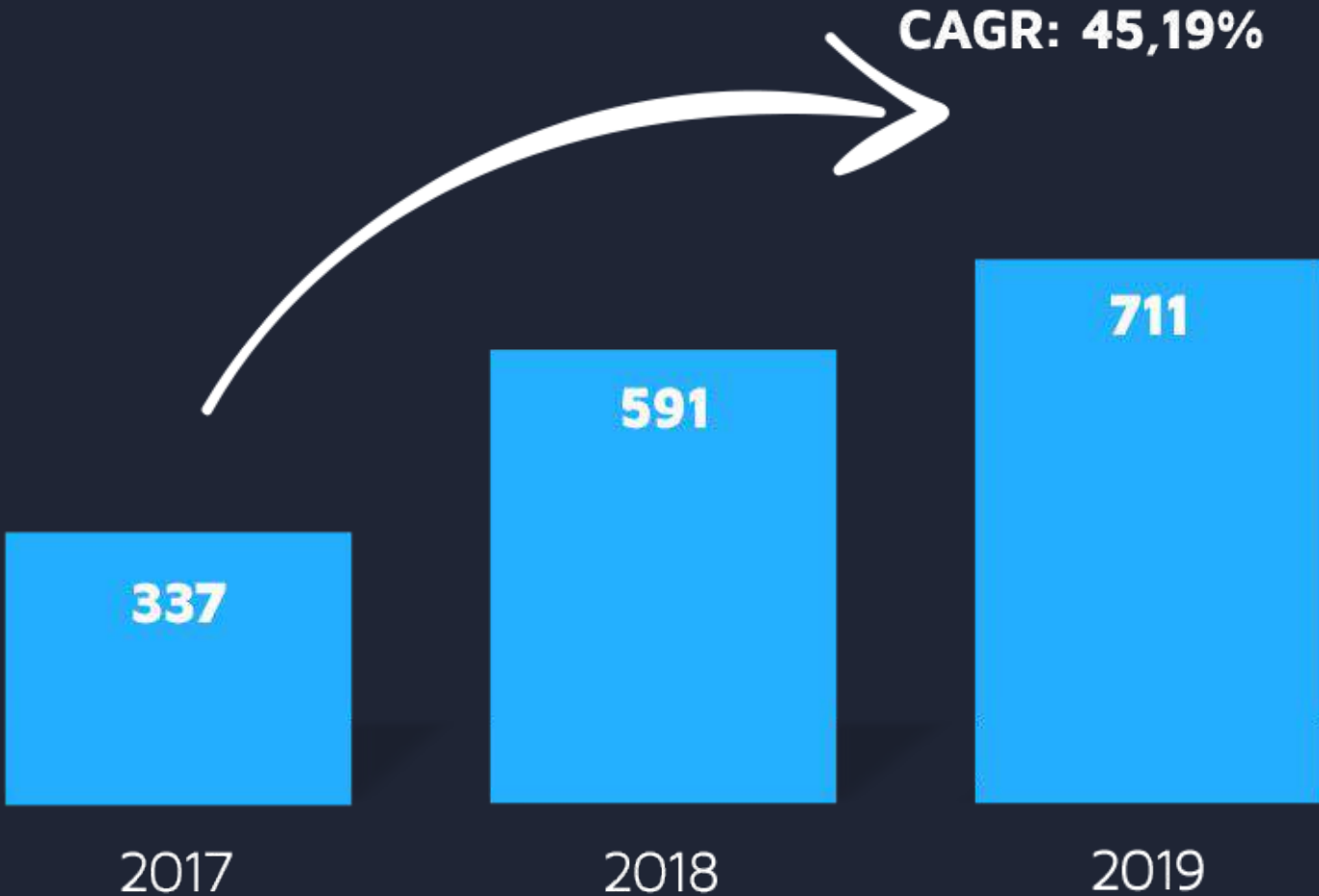
Além disso, os produtos e a atuação na cadeia de suprimentos no segmento DCC também alcançaram maior diversificação, abrangendo colheita florestal, operações de comboio, transporte granel em silos, transporte de minério, entre outros.

Parte desse sucesso se relaciona diretamente ao Projeto Parceiros BBM, que consiste em ações e eventos nos diversos estados em que atuamos, com o objetivo de expandir nossa base de agregados, ampliando nossa capacidade e qualidade operacional. Encerramos o ano com um total de 655 parceiros, crescimento significativo em relação aos 391 do ano anterior.

Também gostaríamos de destacar que a aquisição da Translovato reforça ainda mais estes resultados e acrescenta mais de 2.700 novo clientes em diversos segmentos de mercado e mais 291 agregados a nossa base, fazendo com que a Companhia chegue a um total de 946 agregados.

2019 foi também um ano de grandes investimentos alinhados à nossa estratégia de expansão e com o objetivo de suportar a continuidade do nosso forte crescimento. Do ponto de vista da estrutura da companhia, fortalecemos áreas importantes, como Tecnologia, relações com investidores, RH, incluindo a contratação de um Diretor de RH, e também a área comercial, incluindo a criação de uma nova diretoria de expansão de novos negócios Florestais e Agro.

Receita Operacional Bruta



CAGR: Compound Annual Growth Rate ou Taxa Composta Anual de Crescimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Investimos também na qualificação de equipes através de programas de treinamento e capacitação, além da melhoria da governança, fortalecendo nossos controles internos. Além disso, concluímos com sucesso os investimentos necessários para a operação de colheita florestal, bem como realizamos as renovações de frota nas operações florestais de Butiá – RS e Capão do Leão – RS, onde ao todo foram adquiridos próximo de 250 novos ativos entre caminhões, semirreboques e máquinas (operação colheita).

Seguimos investindo em segurança com inteligência e tecnologia, e demos início ao desenvolvimento do que acreditamos que será a mais moderna e disruptiva plataforma tecnológica logística da América Latina, em parceria com a TOTVS. O contrato foi assinado em outubro, e os trabalhos já foram iniciados nas primeiras semanas desse ano.

A Plataforma Tecnológica Logística da BBM nos trará um diferencial competitivo relevante, garantindo inovação aos nossos clientes, antecipando suas necessidades e ampliando a qualidade dos nossos serviços.

As bases para esse crescimento estão bastante sólidas. Ao longo do ano, estivemos focados na otimização de nossa estrutura de capital, e realizamos captações que reduziram nosso custo médio de dívida de 10,8% a.a. em dezembro de 2018 para 8,0% a.a. em 2019 influenciada pela queda de 2p.p. da taxa SELIC e pela redução no spread de -0,8 p.p. saindo de 4,3% a.a. em dezembro de 2018 para 3,5% a.a. em 2019. Também obtivemos registro de companhia aberta na categoria A da CVM e celebramos a listagem da Companhia no segmento Bovespa Mais da B3 em fevereiro de 2019, um importante passo no aprimoramento da governança corporativa da Companhia e de preparação para saltos ainda maiores de expansão.

Para 2020, projetamos um ano de grandes oportunidades para a BBM, com a efetivação de uma parcela relevante de receitas de novos negócios e a contínua expansão da nossa base de clientes e segmentos de atuação, além de continuar buscando novas oportunidades de aquisições estratégicas.

Com isso, estamos confiantes de que manteremos nossa trajetória de crescimento e de consolidação, posicionando a BBM como uma referência entre os principais players de logística do Mercosul, com elevado nível de serviço aos clientes e retorno sobre o capital investido pelos acionistas.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Sobre a BBM



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Sobre a BBM

Fundada em 1996, a BBM Logística surgiu para atender às necessidades específicas de clientes que buscavam serviços logísticos dedicados, por meio de contratos de longo prazo, com equipamentos e estrutura de pessoal exclusivos.

Durante seu desenvolvimento, a Companhia passou a atender diversos segmentos do mercado de logística do Brasil e do Mercosul, tendo expandido sua atuação para o segmento de gestão de transportes a partir de 2009.

Em 2015, alinhada com a vontade dos sócios em transformar a empresa em uma plataforma para um projeto de alto crescimento e consolidação no setor logístico, inclusive atraindo investidores institucionais para este plano, a BBM alterou sua forma de constituição para sociedade anônima e iniciou um processo de crescimento e expansão. Ainda em 2015, a Companhia instituiu o seu Conselho de Administração e passou a se estruturar em unidades de negócios, possibilitando uma gestão mais focada em cada atividade. Em 2017, a Companhia recebeu um aporte de capital do fundo de investimentos

Stratus SCP Coinvestimento I – Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia (“Fundo Stratus”), que atualmente detém 65,60% do capital da Companhia. A partir de 2018, o Conselho de Administração passou a contar com um membro independente. Pautada em seu plano de crescimento em novos negócios e em fusões e aquisições, no início de 2018 a BBM adquiriu as empresas Transeich Assessoria e Transportes S/A e Transeich Armazéns Gerais S/A, (que formavam a divisão de transporte rodoviário da Kuehne + Nagel Brasil). E, em 2019, a Companhia adquiriu 100% do capital social total da Transportes Translovato Ltda, uma das principais transportadoras de carga fracionada no Brasil.

Atualmente, a BBM presta serviços logísticos de alto nível para diversas indústrias por meio de duas grandes unidades de negócio, operações dedicadas (DCC) e de gestão de transporte (TM), atuando em todo o território nacional com foco nas regiões Sul e Sudeste, e realizando o transporte de cargas entre países do Mercosul, subdividida em dois grandes negócios.



TM - Transportation Management

Ou seja, gestão de transportes, que são os negócios de carga geral, nas modalidades de transporte lotação (FTL – Full Truck Load) e fracionado (LTL – Less than Truck Load), no Brasil e Mercosul, com atuação na Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Bolívia onde os equipamentos atendem a diversos clientes.

Os contratos de TM são de médio prazo (cerca de 24 a 36 meses) e possuem alto nível de terceirização, resultando em uma baixa necessidade de investimento para reposição de ativos e para expansão da operação. No TM, a Companhia atua nos seguintes segmentos: madeira e derivados, automobilístico, químico e petroquímico, siderúrgico e construção civil, papel e celulose, alimentício, cosméticos, eletroeletrônicos, vestuário, defensivos agrícolas explosivos e mineração.



DCC - Dedicated Contract Carriage

Ou seja, contrato de transporte dedicado. O segmento DCC tem foco na prestação de um serviço de logística integrada, visando oferecer soluções customizadas para a necessidade dos clientes. Este segmento atua com operações dedicadas e direcionadas à especificidade de cada contrato, inclusive com operações 24h por dia e 7 dias por semana.

Dispomos de central de operações e tecnologia de ponta, com acompanhamento via rastreador para controle de tempos, resgate de motoristas e controle de jornada. Neste modelo de negócio, atualmente a BBM presta serviços para os mercados florestal/agronegócio, além de outros segmentos da indústria, tais como: químico a granel e embalado, gases do ar criogenados e em cilindros, indústria automobilística, petroquímico, incluindo armazenagem, com serviços prestados de forma dedicada, com equipamentos e equipe próprios ou terceirizados mas dedicados e específicos para cada cliente.



Nossa História

1996

Fundação BBM

2007

Expansão para novos segmentos:

- DCC F&A
- DCC Industrial
- Internacional

2017

Entrada do fundo Stratus



2019

- Aquisição da Translovato, uma das líderes em carga fracionada
- Companhia atingiu marca de R\$ 1 bilhão em receita*
- Abertura de capital e listagem na B3

2002

Início das certificações.

2015

Transição para S.A., aumento do nível de governança

2018

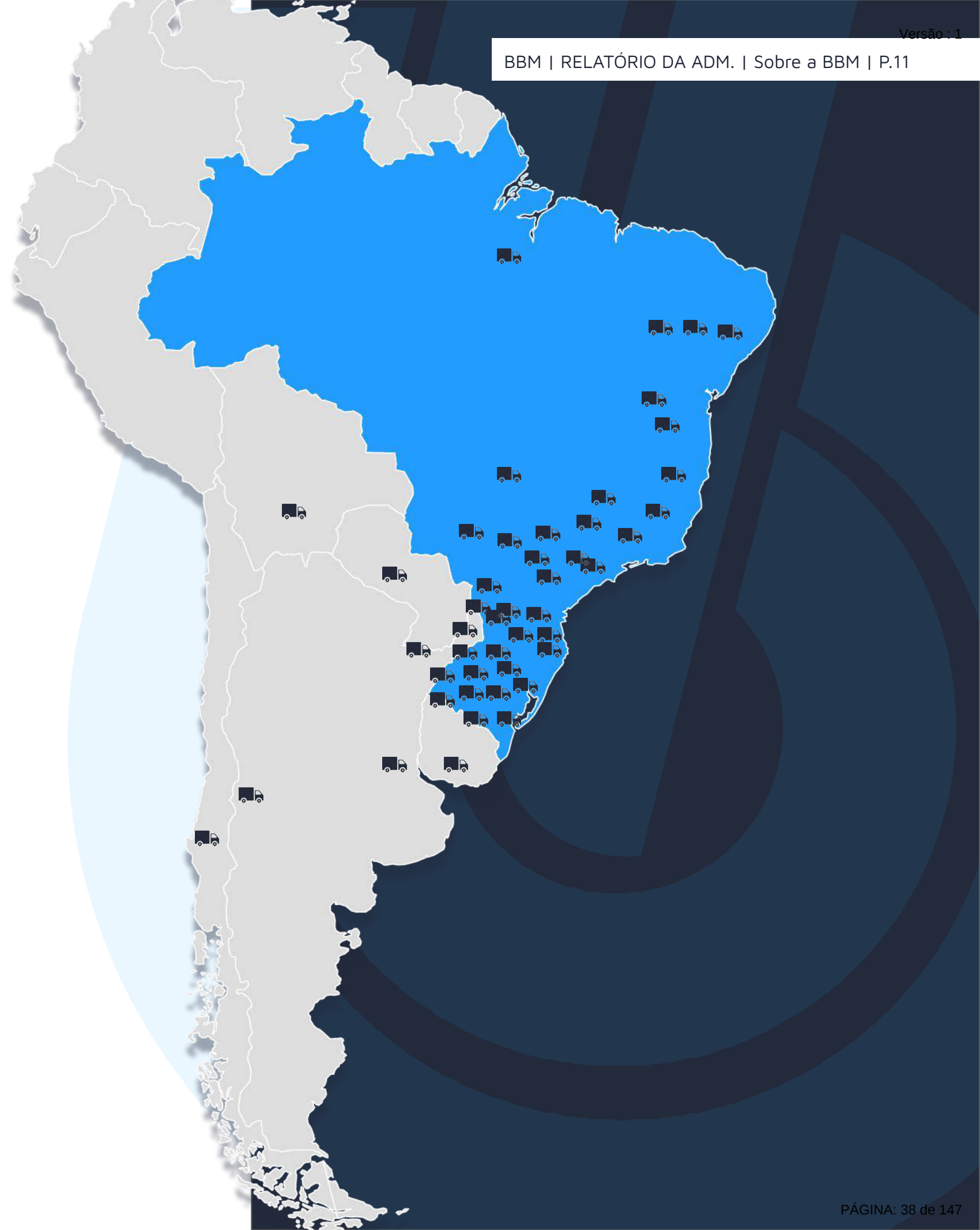
Nos tornamos um dos maiores operadores logísticos do Mercosul.

- Aquisição da divisão de transporte rodoviário da Kuehne + Nagel Brasil (Transeich)



*Baseado na receita bruta proforma incluindo a empresa adquirida Translovato (2019)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro



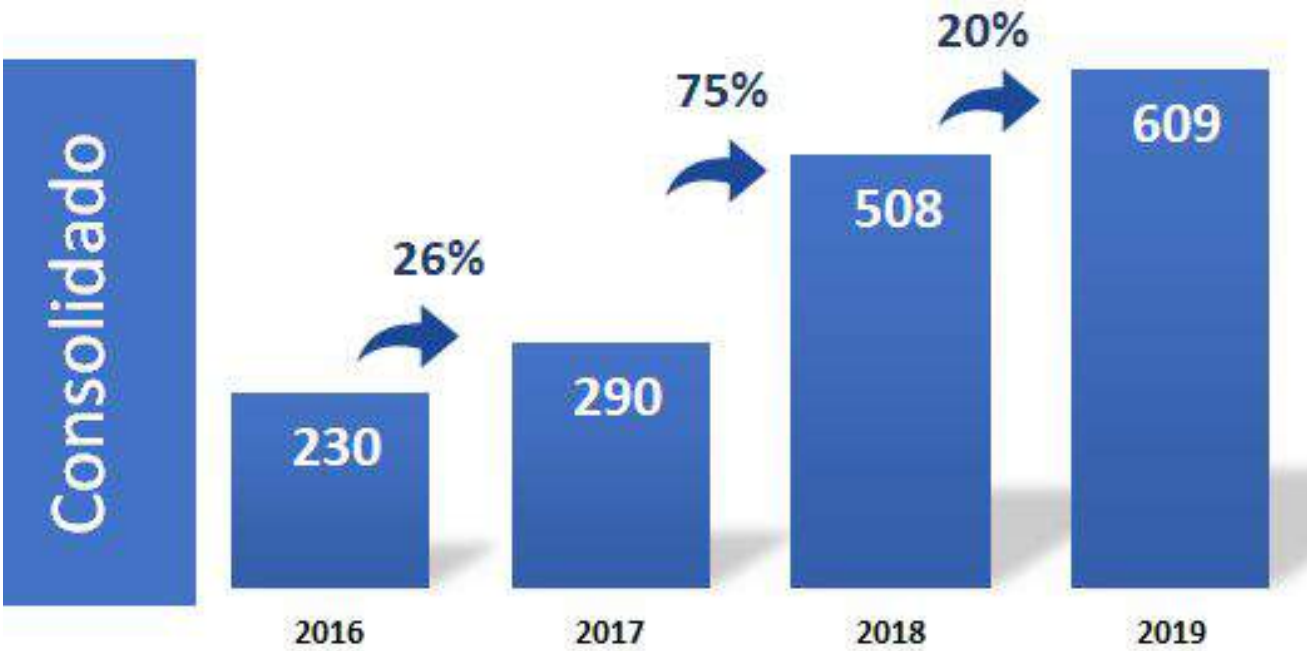
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Consolidado

Receita: Em 2019, a receita líquida cresceu 19,7% comparado ao ano anterior, atingindo R\$ 609 milhões. Conforme mencionado anteriormente, este crescimento é resultado de aumento de market share com entrada de novos clientes no segmento TM, novos projetos nas operações dedicadas, aumento de market share, além das aquisições dos últimos anos, Transeich em 2018 e Translovato no final de 2019.

Rentabilidade: O EBITDA atingiu R\$59,8 milhões em 2019. A margem EBITDA, sendo o EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida, foi de 9,8%. O lucro líquido aumentou 136,3%, em relação a 2018, alcançando R\$13,7 milhões.

Receita Operacional Líquida
(em R\$ milhões)



EBITDA (em milhões) e Margem %



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

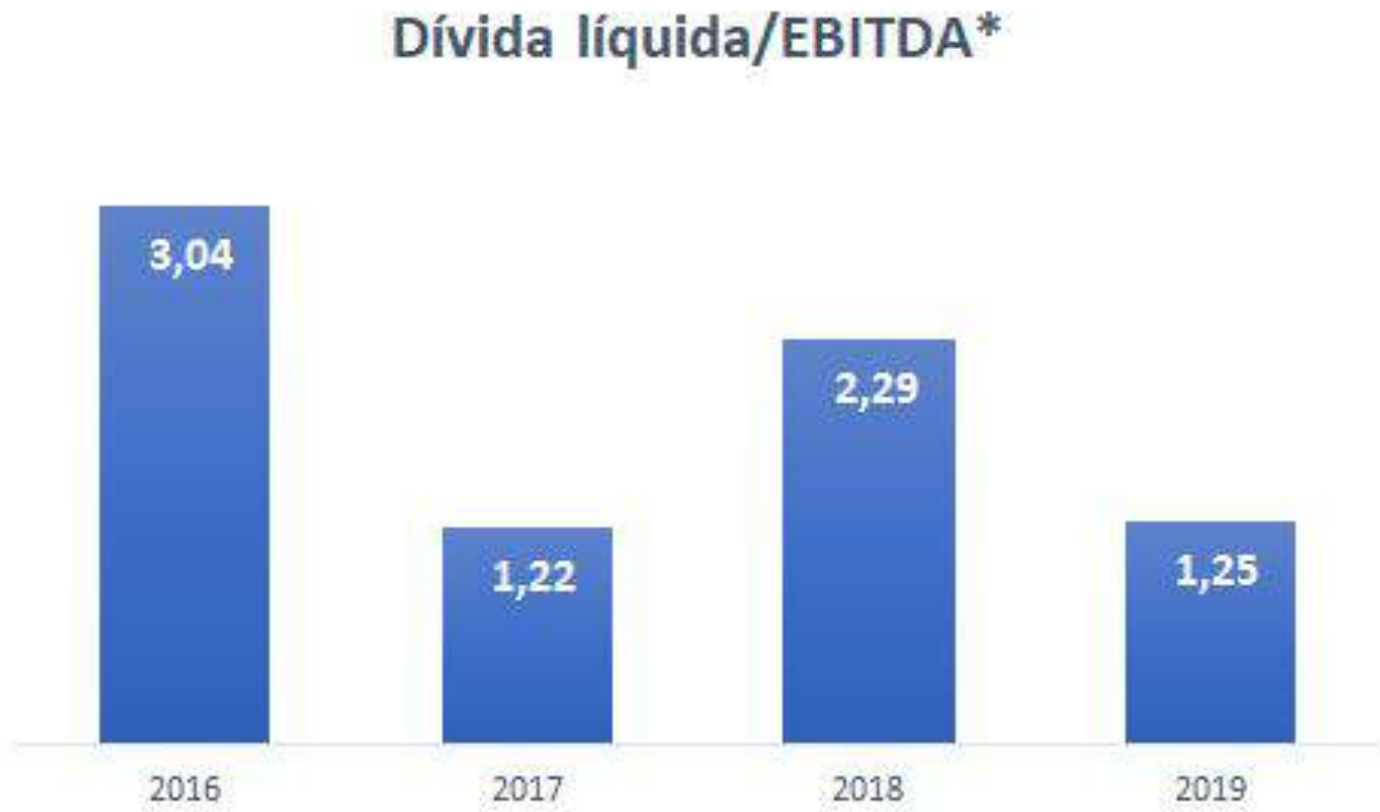
Consolidado

Dívida: Devido à captação de recursos para suportar a estratégia de crescimento da Companhia, as despesas financeiras líquidas apresentaram aumento de 32,7%, somando R\$21,4 milhões em 2019. Por outro lado, o custo médio ponderado da dívida foi reduzido de 10,8% a.a. em 2018 para 8,0% em 2019.

A Companhia avançou na otimização da estrutura de capital, realizando captações com taxas mais atrativas para o pré-pagamento dos contratos com taxas mais altas, que também permitiram o alongamento dos prazos de pagamento dos financiamentos. Desta forma, o perfil da dívida vem sendo renovado por meio de novas linhas de capital de giro com custo financeiro inferior aos de Leasing e FINAME.

A sólida posição de caixa da Companhia a mantém em situação confortável em relação aos covenants de dívida que estipulam teto de 3,0x para a relação dívida líquida/EBITDA.

Geração de Caixa: A geração de caixa operacional foi de R\$ 73,8 milhões em 2019, contra R\$ 13,1 milhões em 2018, decorrente da melhora dos resultados das unidades de negócio, além de uma mais eficiente gestão do capital de giro



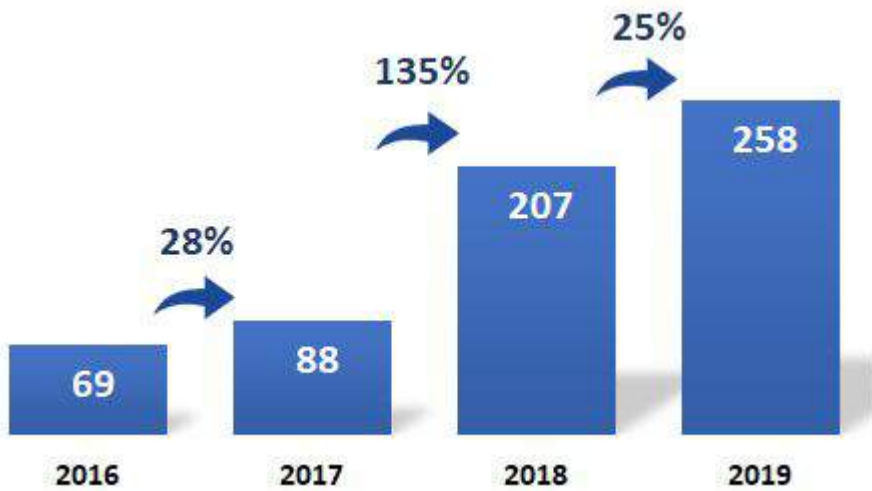
*Considera EBITDA proforma 12 meses das empresas adquiridas (Transeich 2018 e Translovato 2019).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Segmento TM

Em linha com nossos objetivos estratégicos, apresentamos crescimento no segmento TM tanto em receita quanto em EBITDA. A receita líquida alcançou R\$ 257,8 milhões no ano de 2019, um crescimento de 24,5% em relação a 2018, e o EBITDA aumentou 4,9%, atingindo R\$ 25,5 milhões no período. Além da entrada de novos clientes neste segmento, as aquisições da Transeich em março de 2018 e da Translovato, concluída em dezembro de 2019, também contribuíram para esse forte desempenho.

Receita Operacional Líquida
(em R\$ milhões)



*EBITDA: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações.

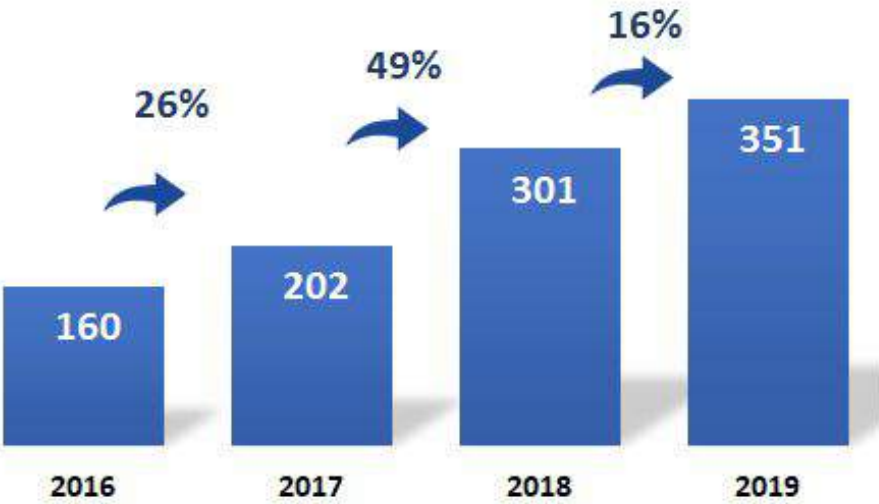


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Segmento DCC

No segmento DCC, a receita bruta foi de R\$ 351 milhões em 2019, um aumento de 16,6% em relação à receita bruta de R\$ 301 milhões registrada em 2018. Este desempenho reflete tanto o impacto da aquisição da Transeich quanto a entrada de novos clientes no setor de dedicados. O EBITDA apresentou um expressivo crescimento de 41,3% na comparação com o ano anterior, atingindo R\$ 66,4 milhões com margem de 18,9%, um aumento de 3,3 p.p. em relação a 2018.

Receita Operacional Líquida
(em R\$ milhões)



*EBITDA: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações.



Eventos societários relevantes

Emissão de Debêntures

O Conselho de Administração da BBM aprovou a realização de sua 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$10 mil, totalizando um montante de R\$50 milhões na data de emissão, com prazo de vencimento de 4 anos contados da data de emissão ("Debêntures"), para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, em regime de garantia firme de colocação.

As Debêntures farão jus a uma remuneração correspondente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescida de um spread ou sobretaxa de 3,25% (três inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Os recursos líquidos captados por meio da emissão das Debêntures foram destinados para: (i) pagamento antecipado de dívidas; e (ii) pagamento de aquisição e reforço de capital de giro da Companhia



Aquisição da Translovato

A BBM Logística concluiu a aquisição da Translovato – empresa que atua com destaque no segmento de carga fracionada, atendendo mais de 2.700 mil clientes, com 17 pontos de presença no Brasil e faturamento anual de aproximadamente R\$ 411 milhões em 2019.

Com essa transação, o faturamento anual da BBM atinge a marca de R\$ 1,1 bilhão (proforma), triplicando sua receita desde 2017, ano do aporte do Fundo Stratus e da largada do plano ambicioso de crescimento.

A aquisição da Translovato fortalece a atuação da BBM no segmento de transporte de cargas fracionadas reforçando sua posição como uma das principais empresas do setor de logística no Mercosul, com soluções que abrangem toda a cadeia logística, desde o transporte para abastecimento de fábricas (Inbound) até o transporte de produtos acabados (Outbound).



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Governança Corporativa e Gerenciamento de Riscos



Governança Corporativa e Gerenciamento de Riscos

A BBM enxerga a Governança Corporativa como forma de se aproximar de seus stakeholders e alavancar a percepção de valor da Companhia.

A transparência é característica fundamental para a condução de nossos negócios e para a manutenção do caminho de crescimento e perpetuação.

Além do alinhamento conceitual, a adoção de reconhecidas práticas de Governança Corporativa confere à BBM um diferencial competitivo em seu setor, altamente fragmentado e repleto de Companhias de controle familiar.

Com o foco no direcionamento estratégico de curto e longo prazo, a empresa conta com o Conselho de Administração, aderente aos padrões de mercado, com membros profissionais e independentes, garantindo o posicionamento ético.

Em 2019 a Companhia evolui tanto na governança corporativa quanto no gerenciamento de riscos, adotando as principais ações:

- Revisão e aprimoramento de sua estrutura de gestão de riscos, a partir de um trabalho de mapeamento de riscos com apoio de consultoria "Big Four";

- Contratação de consultoria para elaboração de planejamento e acompanhamento de melhorias em processos, e posteriormente, a criação de uma área dedicada de gestão de processos;

- Criação de uma área dedicada de controles internos, aumentando o foco nesse tema, através de adoção de melhores práticas, com políticas e mecanismos adequados ao patamar atual da Companhia;

- No início de 2020, criação do Comitê de Auditoria, reportando diretamente ao Conselho de Administração, sobre os pontos de qualidade e integridade das informações da Companhia, exposições à riscos, entre outros.



Conselho De Administração

NOME	CARGO	PRAZO DO MANDATO
Inês Corrêa de Souza	Conselheira Independente	Até Abril de 2020
Tiago Curi Isaac	Conselheiro Independente	Até Abril de 2020
Alan Mondini Takahashi	Conselheiro	Até Abril de 2020
Alberto Costa Sousa Camões	Conselheiro	Até Abril de 2020
Elinton João Battistella	Conselheiro	Até Abril de 2020
Marcos Egídio Battistella	Conselheiro	Até Abril de 2020

Diretoria Executiva

NOME	CARGO	PRAZO DO MANDATO
André Alarcon De Almeida Prado	CEO	Até Abril de 2020
Agapito Pereira dos Anjos	Diretor Comercial	Até Abril de 2020
Alexandre Rafael Merlin	Diretor Executivo de Gestão de Transportes	Até Abril de 2020
Christian Carneiro Lobo	Diretor de Gente e Gestão	Até Abril de 2020
Ewerton Caburon	Diretor Executivo de Contratos Dedicados	Até Abril de 2020
João Francisco da Costa Cristo	Diretor DCC F&A	Até Abril de 2020
Marco Antonio de Modesti	Diretor Administrativo Financeiro	Até Abril de 2020
Marcos Antônio da Silva Lima	Diretor DCC Indústria	Até Abril de 2020
Jorcei Soares Chiochetta	Diretor Transporte Fracionado	Até Abril de 2020



Código de Ética



Compliance e Integridade

Processos e sistemas de controle garantem o cumprimento da legislação e políticas internas por meio de rígidas ferramentas de gestão.



Conhecimento

Relacionamentos duradouros e sustentáveis com os clientes garantem a entrega de resultados e a responsabilidade nos acordos assumidos.



Compromisso

Relacionamentos duradouros e sustentáveis com os clientes garantem a entrega de resultados e a responsabilidade nos acordos assumidos.

Missão e Visão



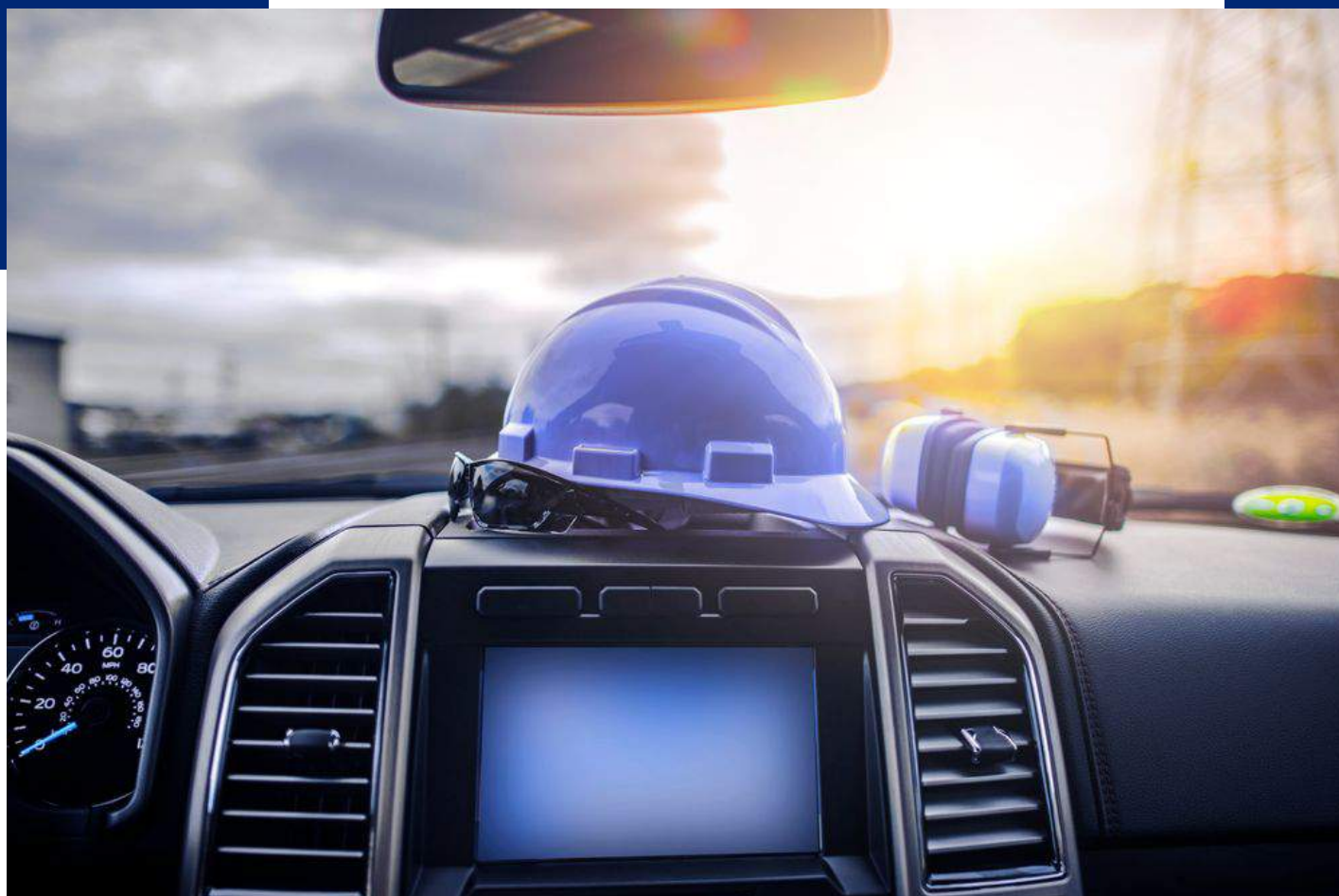
Missão

Desenvolver soluções logísticas baseadas em processos eficientes, eficazes, inovadores e integrados que possam prover operações sincronizadas e de alto desempenho na rede em que estão inseridas.



Visão

Ser um dos principais provedores de serviços logísticos do Brasil e do Mercosul gerando valor e mantendo relações sustentáveis com clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e sociedade.



Política de Compliance

A BBM logística é comprometida com os mais altos padrões de Compliance e exige que os membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e todos os demais colaboradores, sejam funcionários, prestadores de serviços, fornecedores e toda e qualquer parte que tenha relação comercial ou operacional com a Companhia cumpram a legislação brasileira, em especial, a lei anticorrupção, a Lei 12.846/13, demais normas que regem o relacionamento com a Administração Pública e a Política Anticorrupção própria da empresa.



Tecnologia

Plataforma Digital

Junto a TOTVS, maior empresa de softwares do mundo, a BBM Logística está dando os primeiros passos para tirar do papel o desenvolvimento do que acreditamos que será a mais moderna e disruptiva plataforma tecnológica logística da América Latina.

A ideia, a partir desse novo projeto, é de minimizar os custos operacionais e maximizar o nível de serviço, garantindo a melhor solução possível para os colaboradores, clientes e parceiros do Companhia.

Além disso, investir em tecnologia está como uma das principais estratégias da BBM para garantir o estruturado plano de expansão da empresa.

Como funcionará?

A tecnologia irá receber informações digitais dos ativos operacionais (TMS, veículos, equipamentos e afins), que serão somadas às informações também digitais, obtidas eletronicamente dos clientes, para a partir dessa base criar as melhores soluções de otimização.



TMS

Sistema de Gerenciamento de Transporte

A BBM Logística está construindo um novo TMS que atenderá todos os segmentos que a companhia atua, desde o lotação, fracionamento, florestal, gases, químicos, intermodal, internacional ou outro que venha a passar a realizar serviços.

Com essa nova solução, será feita a integração de todos os processos, aumentando nossa qualidade e competitividade nos serviços. Além disso, proverá aplicativos e portais que terão maior interação com os motoristas e clientes. O projeto consiste nas fases de Lean inception, UX, arquitetura, desenvolvimento e entregas contínuas e tem 2 anos de duração prevista.

Otimizador de Frota

O otimizador tem como objetivo auxiliar o processo de tomada de decisão no planejamento em sistemas complexos com muitas variáveis e restrições. Tipicamente, busca-se melhorar ou otimizar algumas funções objetivas. Para atingir essa meta é usada uma Pesquisa Operacional, ramo multidisciplinar da matemática aplicada que faz uso de modelos matemáticos, estatísticos e de algoritmos.

O projeto é dividido em quatro etapas e tem a duração prevista de 2 anos, tendo integração primeiramente com o TMS atual e posteriormente com o nosso novo TMS em desenvolvimento para esta plataforma.

Responsabilidade Social



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Parceiro ^{BBM} 2019

Durante os meses de janeiro a dezembro de 2019 aconteceu o programa “Parceiro BBM – Venha crescer com um dos maiores transportadores do Mercosul”. Esse projeto teve o objetivo de aumentar a base de agregados da BBM em ritmo proporcional ao acelerado crescimento da empresa, garantindo a qualidade do serviço.

“Aumentar o número de parceiros dispostos a crescer conjuntamente, atuando e evoluindo de acordo com nossas práticas operacionais, é um dos pontos principais da estratégia de nos estabelecermos como um dos maiores transportadores do Mercosul”
afirma o CEO André Prado



O programa pioneiro de relacionamento com caminhoneiros de todo o Brasil teve a sua segunda edição realizada de julho a dezembro de 2019 em seis municípios do país reunindo, em média, 170 pessoas em cada uma delas.

Na ocasião, os caminhoneiros participantes do maior programa de relacionamento do setor de transportes do Mercosul trataram de temas como segurança, manutenção, saúde e bem-estar com o objetivo de se desenvolver em sua atividade, ter capacitação e momentos de confraternização.

Assim, os municípios de Uruguaiana (RS), Triunfo (RS), Telêmaco Borba (PR), Goiana (PE), São Paulo (SP) e Resende (RJ) foram sede dessa iniciativa inovadora.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Dia da Mulher

#MulheresBBM

Para comemorar o Dia das Mulheres e refletir sobre as conquistas e lutas diárias femininas, a BBM Logística realizou, durante o mês de março, diversas homenagens à todas as profissionais que fazem desta uma das melhores empresas para se trabalhar!

A campanha recebeu o mote #MulheresBBM e incentivou inúmeras líderes da empresa a enviarem depoimentos sobre empoderamento feminino, networking, desenvolvimento profissional e parcerias que incentivam outras colaboradoras.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Campanha do Agasalho

No mês de junho, a BBM Logística promoveu a Campanha do Agasalho 2019. O projeto contou com a adesão de diversas unidades da empresa, arrecadando, no final, centenas de peças para serem doadas às famílias em comunidades no entorno, como agasalhos, calçados e cobertores.

Entre um dos diversos pilares da BBM Logística, destacam-se ações solidárias, em prol de uma sociedade mais solidária e justa.

- Ações de redução de consumo (energia e água);
- Melhorias para as comunidades;
- Projetos de sustentabilidade com atuação em áreas de reflorestamento;
- Programas sociais de entorno;
- Envolvimento das famílias dos colaboradores.

Respeito e cuidado com pessoas, um compromisso BBM.



Natal das Crianças

A experiência, aparato e capacidade logística da BBM foram usadas para um objetivo diferente no último natal.

Na ocasião, a BBM levou sorrisos para 1.111 crianças dos municípios de Cachoeirinha, Canoas e Caxias do Sul (RS), Curitiba e São José dos Pinhais (PR) e Santana de Parnaíba (SP).

Isso ocorreu por conta de uma iniciativa das áreas de Marketing e T.I. da BBM, que viabilizaram a campanha Natal das Crianças BBM, projeto que, por meio de um site tornou possível

a criação de uma grande corrente de solidariedade envolvendo instituições, doadores, famílias e colaboradores.

A página da web reuniu o cadastro de instituições das quais os responsáveis pelas entidades registraram as crianças e os presentes que elas gostariam de ganhar.

A partir daí, doadores tornaram o Natal mais feliz e, em uma festa de comemoração, os colaboradores da BBM e Translovato puderam viver um dia de Papai Noel.



Sustentabilidade

Da mesma forma que segue rígidos padrões de compliance, a responsabilidade social e ambiental da BBM é igualmente inflexível.

Por isso, integrando a estratégia da companhia, foi contratada uma consultoria especializada no tema para desenvolver um planejamento estratégico de sustentabilidade com o objetivo de desenvolver ainda mais essa frente de atuação.

Além disso, em janeiro de 2020 foi criado o Comitê de Gente, Gestão e Sustentabilidade para que o tema seja constantemente auditado de maneira interna.

Já no aspecto externo, órgãos certificadores como a norma ISO 14001 serve como parâmetro para identificar, priorizar e gerenciar os riscos ambientais como parte de nossas práticas usuais. Desta forma, garantimos que somos comprometidos com a prevenção da poluição e com melhorias contínuas, como parte do ciclo normal de gestão empresarial.

Responsabilidade com o Meio Ambiente é também responsabilidade com a sociedade!



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

#Segurança e
#SaúdeBBM



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Campanhas de saúde ocupacional, segurança do trabalho e no trânsito

O Outubro Rosa e o Novembro Azul são campanhas que se tornaram uma tradição anual em prol da saúde.

Para a BBM, entretanto, elas são apenas alguns dos exemplos de campanhas voltadas à saúde do colaborador que desenvolvemos durante o ano inteiro.

Isso porque, na visão da BBM, o cuidado com a saúde e segurança do colaborador devem acontecer o ano inteiro.

Sendo assim, usamos o mote das campanhas de saúde e segurança presentes no calendário oficial do Ministério da Saúde para abordar os diversos aspectos da saúde no trabalho tanto para o público interno quanto externo.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Prêmios e destaques



500 Maiores do Sul

Realizada no mês de novembro, por iniciativa do Grupo Amanhã em parceria com a PwC (PricewaterhouseCoopers), a premiação tem o objetivo de criar uma radiografia completa das empresas do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

89º lugar no ranking Paraná e 237ª colocação nas 500 maiores do Sul do Brasil.

Realizado há 29 anos, o ranking analisa os resultados atingidos pelas empresas em 2018 tendo como metodologia principal o valor ponderado de grandeza (VPG), composto pelo patrimônio líquido (50%), receita líquida (40%) e lucro ou prejuízo líquido (10%).





“Parceiro BBM serve como um agente de mudança na abordagem do transporte rodoviário de cargas e estimula um novo perfil profissional, compatível com o nível de serviço que a empresa realiza. Este é o diferencial do programa: mais do que uma parceria de negócios, o motorista pode evoluir e levar essas novas competências para sempre”

Alexandre Merlin, Diretor Executivo de Gestão de Transportes.

Top de Marketing

O programa Parceiro BBM trouxe para casa a premiação Top de Marketing 2019, na categoria “Serviços”.

O evento, considerado o Oscar do mercado, é promovido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) e tem como propósito reconhecer, desenvolver e conectar os dirigentes de marketing e vendas do Paraná.



Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2019

Em novembro de 2019, aconteceu, em São Paulo (SP), a 32ª edição da premiação “Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2019”, realizada pela OTM Editora.

A BBM destacou-se em:

5º lugar como melhor empresa em desempenho no transporte rodoviário de carga;

9º lugar como maior empresa de transporte rodoviário de carga e receita operacional líquida.

“O evento serve para nos mostrar que estamos no caminho certo. Sabemos que nada disso seria possível sem os nossos clientes, colaboradores e parceiros.”



Sesi SP "Morvan"

A BBM Logística finalizou 2019 com mais um troféu em sua estante. Desta vez, com o reconhecimento Destaque do Setor de Transporte 2019 pelo Prêmio Painel Logístico SENAI "Morvan Figueiredo".

A honraria, que chegou a sua 5ª edição, é uma das principais da indústria e presta homenagem a diversos segmentos, entre eles a logística

– setor no qual a BBM se destacou na eleição feita por um corpo técnico de profissionais do SENAI em parceria com a Connexion Consultoria Internacional.



#GenteBBM



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Diretoria de Gente e Gestão

Em 2019, a área de Gente e Gestão passou por modificações estruturais e implantou projetos para a melhoria da capacidade tanto de gente, quanto tecnológica. As estruturações trouxeram um Diretor de Gente e Gestão e novos colaboradores para a área de segurança e qualidade, que agora conta com engenheiro de segurança e coordenadores específicos para às áreas DCC florestal e Industry.

Os projetos de capacitação envolveram tanto os gestores, quanto demais funcionários, que receberam treinamentos de melhoria contínua e gestão da rotina, respectivamente.

Os projetos tecnológicos envolveram tanto o plano de metas da companhia, aumentando o controle e transparência, quanto otimização da plataforma de recrutamento e seleção, que aumentando a assertividade em recrutamentos da empresa.

Com o objetivo de adequar a estrutura organizacional da BBM, no dia 1 de Maio (Dia do Trabalho) foi apresentado aos colaboradores o Diretor de Gente e Gestão, Christian Carneiro Lobo, que assumiu a responsabilidade de liderar os grandes desafios dessa área fundamental para a BBM.

"Cuidar dos colaboradores é uma prioridade para nós. Essa responsabilidade compõe o DNA da nossa cultura de gente, uma vez que a empresa é composta, sobretudo, por pessoas. Sendo assim, enxergamos o nosso time como um bem maior e pensamos nele direcionando cuidados à saúde, bem-estar, orientação e conscientização. Além disso, canalizamos esforços para a capacitação. Dessa maneira, nos atentamos a cada colaborador ao mesmo tempo que promovemos união e espírito de equipe".

Christian Carneiro Lobo - Diretor de Gente e Gestão



Desenvolvimento de Liderança

Formação de Gestores

Com o objetivo de aperfeiçoar habilidades, como aumento da receita, redução de custos, controle de despesas e aplicação do capital empregado de maneira prática, 50 líderes da BBM concluíram, entre os meses de agosto e dezembro, o Programa de Formação de Gestores desenvolvido pela Áquila Escola de Gestão.

O curso contou com carga horária de 16 horas por aula e foi dividido em quatro módulos:

- **Capacitação, tratando sobre conceitos fundamentais, ferramentas gerenciais e métodos PDCA;**
- **Execução e controle de resultados, trabalhados por meio de orientações teóricas e execução de exercícios;**
- **Ações corretivas e a padronização com o objetivo de estabilizar resultados;**
- **Implementação do sistema de gestão.**



Desenvolvimento de Liderança

Gerot - Gerenciamento de rotina

Desde setembro, a BBM adotou em mais de 50 áreas o programa de Gerenciamento da Rotina (GEROT), cujos resultados serão apresentados em janeiro deste ano.

Em abril de 2020 terá início a segunda fase, com o objetivo de construir indicadores e procedimentos operacionais dos processos críticos que serão a base para a gestão focada em resultados.

O Programa de Gerenciamento da Rotina (GEROT) é uma ferramenta para gestão do trabalho do dia a dia focada em melhores processos e resultados.

Além disso, o programa tem como objetivo organizar, controlar e padronizar processos com vistas ao atingimento de metas.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

#STB2019

Encontro Anual da liderança BBM

Tendo como tema central – “Gestão por Processo – Eficiência da Origem ao Destino” – nosso evento anual que reúne os principais executivos da empresa, #STB2019, aconteceu nos dias 3 e 4 de outubro, no Plaza Eco resort Capivari, no Paraná.

O evento contou com a presença de 70 executivos e o primeiro dia teve como foco as diretrizes estratégicas para 2020, comemoração dos resultados alcançados e avanços tecnológicos. Na segunda parte do evento, abordou-se o processo para a correta previsão e gestão orçamentária para 2020. “A BBM está crescendo em uma velocidade impressionante e estamos muito orgulhosos do que a equipe BBM vem entregando. Para continuarmos nosso robusto plano de desenvolvimento, o evento #STB2019 foi fundamental para preparar o time para as mudanças que estão por vir nesse ritmo de crescimento acelerado (orgânico e inorgânico)”, comenta o CEO, André Prado.



“O evento foi um tremendo sucesso. Toda a gestão da BBM foi envolvida nas estratégias e diretrizes para a 2020 e assuntos fundamentais como inovação, tecnologia e processos, foram intensamente debatidos. Para complementar, tivemos duas palestras que encaixaram perfeitamente com esse nosso momento, sendo a do professor Raymundo Godoy, perfeita para refletirmos sobre como tratamos a estratégia e os processos através de sua grande experiência, e a do André Azevedo, um exemplo de como encarar os desafios de frente com muita resiliência e determinação”, conclui Adriano Dietrich, gerente de Controladoria e Relações com Investidores.

Para fechar com chave de ouro, a equipe interagiu em uma festa temática, com muita música, amizade e diversão.

#STB #SomostodosBBM

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

#IntegraBBM

Integração pós aquisição

Com a aquisição da Translovato pela BBM, a integração das equipes precisou ser feita da melhor maneira para que, juntas, as empresas possam crescer ainda mais e atingir os seus objetivos.

Dessa maneira, para apresentar a estrutura, operações, gestores e possibilidades de crescimento, ocorreu no dia 23 de Janeiro de 2020 o evento #IntegraBBM, evento realizado no Hotel Laghetto Siena, reunindo a equipe de ambas empresas para que, efetivamente, se tornem uma só.

Para tornar isso possível, o evento foi parte do plano de 100 dias de integração entre as equipes, projeto que teve como objetivo principal a continuidade e a manutenção do foco no cliente.



Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, informamos que, no exercício de 2019, a Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes, para prestação de outros serviços que não o de auditoria externa. Os auditores independentes foram contratados para os serviços de investigação forense, conformidade e assessoria fiscal, emissão de demonstrações financeiras e revisão de laudo de locação do preço de compra (PPA) da Translovato, revisão de demonstrações financeiras pro forma para mostrar os efeitos da aquisição da Translovato e emissão de carta de conforto. Por tais serviços adicionais foi cobrado o montante de R\$ 1.782 mil, o qual representa 268% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Com relação aos serviços acima, a Companhia adota como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria externa, consultar os auditores independentes e o Conselho de Administração, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha gerar conflito de interesses ou afetar sua independência e objetividade. Nossos auditores independentes declararam à administração da Companhia que os serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Glossário

- EBITDA: são os lucros antes das receitas (despesas) financeiras líquidas do imposto de renda e contribuição social, da participação de minoritários, depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de acordo com as Práticas contábeis adotadas no Brasil, porém a Companhia utiliza como indicador de rentabilidade financeira.
- CVM: Comissão de Valores Mobiliários, entidade autárquica vinculada ao Ministério da Economia, com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil.
- B3: Brasil, Bolsa e Balcão, é uma sociedade de capital aberto, criação e administração de sistemas de negociação, compensação, liquidação, depósito e registro para todas as principais classes de ativos, desde ações e títulos de renda fixa corporativa até derivativos de moedas, operações estruturadas e taxas de juro e de commodities.
- FTL: Full Truckload, quando o mesmo cliente carrega 100% da carga do caminhão.
- LTL: Less than Truckload, quando o cliente não utiliza a capacidade total do caminhão.
- DCC F&A: Operações dedicadas, Forest and Agribusiness. Operações dedicados para área florestal e agrícola.
- FINAME: Financiamento da produção e aquisição de máquinas e equipamentos nacionais credenciados no Banco Nacional do Desenvolvimento.
- TMS: Transport Management System, solução para gestão do processo de transporte, com o controle toda a operação de forma integrada.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Siga essa estrada
com a gente!

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A BBM Logística S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto registrada no Bovespa + da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sendo negociada sob o código “BBML3”, com sede na Alameda Bom Pastor, 2.216 em São José dos Pinhais - Paraná.

A atividade preponderante é a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar, transporte internacional, transporte florestal, em veículos próprios ou de terceiros atendendo clientes na América do Sul.

Em 1º de março de 2018 a Companhia adquiriu a totalidade das ações das empresas Transeich Assessoria e Transportes e da Transeich Armazéns Gerais.

Em 11 de dezembro de 2019 efetuou a aquisição de 100% das quotas do capital social da Transportes Translovato Ltda.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2019 abrangem as demonstrações contábeis da controladora BBM Logística S.A. e das controladas Itanave Centro Logístico Ltda, Transeich Assessoria e Transportes S.A., Transeich Armazéns Gerais S.A. e da Transportes Translovato Ltda. (em conjunto “Grupo”) a seguir relacionadas:

Empresa	Porcentagem de participação		
	Controle	2019	2018
Itanave Centro Logístico Ltda. (empresa “dormente”)	Direto	95%	95%
Transeich Assessoria e Transportes S.A.	Direto	100%	100%
Transeich Armazéns Gerais S.A.	Direto	100%	100%
Transportes Translovato Ltda.	Direto	100%	-

As políticas contábeis, descritas na nota explicativa 8, foram aplicadas de maneira uniforme em todas as companhias.

A Transeich Assessoria e Transportes S.A. (“Transeich Assessoria”), constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado tem seu endereço registrado do escritório na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2.900, Bela Vista - Porto Alegre/RS. Tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar e transporte internacional, em veículos próprios ou de terceiros.

A Transeich Armazéns Gerais S.A. (“Transeich Armazéns”) foi constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado e tem o seu endereço registrado do escritório na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2.900, Bela Vista - Porto Alegre/RS. Tem como atividade preponderante o armazém geral.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

A Transportes Translovato Ltda. (“Translovato”) é uma sociedade empresária limitada devidamente constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede na Rua Honorato Bazei, 225 na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, que atua no transporte rodoviário e armazenamento de cargas fracionadas nas regiões Sul e Sudeste do país, além do Ceará, Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

3 Aquisição de controladas

As aquisições permitiram a Companhia a ampliação da região de atuação, a otimização de rotas atendidas reforçando sua atuação no segmento de transporte de carga geral e fracionada aumentando sua capacidade de atender a seus clientes em todas etapas da cadeia logística.

a) *Translovato*

Em 11 de dezembro de 2019, a Companhia obteve o controle da Transportes Translovato Ltda., ao adquirir 100% das ações do capital votante dessa entidade.

Durante o período de 20 dias encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Translovato contribuiu com uma receita líquida de R\$ 13.614 e um prejuízo de R\$ 723 à demonstrações consolidadas do Grupo.

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2019 a receita líquida consolidada do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 seria de R\$ 921.526 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 55.987.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

(i) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição da Translovato.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	9.728
Contas a receber de clientes	38.388
Estoques	578
Impostos a recuperar	35.720
Consórcios	501
Depósitos judiciais	449
Outros créditos	3.118
Direito de uso de ativos	46.005
Imobilizado	55.724
Intangível	
Carteira de clientes	1.299
Acordo de não concorrência	1.116
Direito de uso da marca	2.814
Software	1.295
Fornecedores	(17.164)
Empréstimos e financiamentos	(5.635)
Obrigações fiscais	(19.939)
Parcelamento de tributos	(9.746)
Obrigações trabalhistas	(19.390)
Arrendamentos	(44.315)
Consórcios contemplados	(767)
Provisão para contingências	(11.229)
Outras contas a pagar	(5.029)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(1.003)
Total dos ativos identificáveis, líquidos	<u><u>62.518</u></u>

Mensuração do valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos relevantes adquiridos foram as seguintes:

- **Ativo imobilizado:** Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
- **Intangíveis:** Método *relief-from-royalty* e método *multi-period excess earnings*: O método *relief-from-royalty* considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado dos intangíveis adquiridos. O método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

(ii) Contraprestação transferida e ágio na aquisição

Valor pago a vista	40.000
Pagamento annual a valor presente	8.354
Parcelas mensais a valor presente	<u>43.996</u>
Contraprestação total	<u>92.350</u>
Total dos ativos identificáveis, líquidos	<u>(62.518)</u>
Ágio na aquisição	<u>29.832</u>

Pela aquisição do controle da companhia, será desembolsado o valor total de R\$ 96.594 a ser pago da seguinte forma:

Valor à vista de R\$ 40.000 pago na data de fechamento.

Valor a prazo no total de R\$ 56.594, a ser pago em uma parcela de R\$ 8.594 com prazo de 12 meses após a data de fechamento, corrigida pela variação do CDI – Certificado de depósito interbancário e 48 parcelas mensais de R\$ 1.000 cada, totalizando R\$ 48.000, devendo a primeira delas ser paga 13 meses após a data de fechamento e as demais no mesmo dia dos 47 meses subsequentes, todas corrigidas pela variação do CDI, verificada entre a data de fechamento e a data do seu efetivo pagamento.

O ágio na aquisição se deve ao fato da Translovato ser uma das poucas empresas de transporte fracionado disponíveis para venda no mercado, e sua aquisição é muito importante na estratégia do Grupo para possibilitar a Companhia atuar no segmento de transporte fracionado.

O ágio e os intangíveis reconhecidos não tem expectativa de serem dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social.

b) Transeich Assessoria e Transeich Armazéns

Em 1º de março de 2018, a Companhia obteve o controle da Transeich Assessoria e Transportes S.A., companhia de transporte rodoviário de cargas e da Transeich Armazéns Gerais S.A., armazém geral, ao adquirir 100% das ações do capital votante dessas entidades.

Durante o período de 9 meses encerrado em 31 de dezembro de 2019, a Transeich Assessoria e Transeich Armazéns, contribuíram para o Grupo com uma receita líquida de R\$ 149.406 e um lucro líquido de R\$ 8.838.

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2018 a receita líquida consolidada do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 seria de R\$ 537.644 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 8.572.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

(i) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos e passivos assumidos na data da aquisição das duas empresas.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	1.268
Contas a receber de clientes	23.553
Impostos a recuperar	4.044
Outros créditos	826
Imobilizado	763
Intangível (carteira de clientes)	5.235
Fornecedores	(5.214)
Obrigações sociais	(1.913)
Obrigações fiscais	(680)
Passivo fiscal diferido (carteira de cliente)	(1.780)
Outras contas a pagar	<u>(12.634)</u>
Total dos ativos identificáveis, líquidos	<u><u>13.468</u></u>

Mensuração do valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos relevantes adquiridos foram as seguintes:

- **Intangível (carteira de clientes):** Método *relief-from-royalty* e método *multi-period excess earnings*: O método *relief-from-royalty* considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado dos intangíveis adquiridos. O método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.

(ii) Contraprestação transferida e ágio na aquisição

Valor pago a vista	36.906
Parcelas anuais (a)	<u>7.000</u>
Total contraprestação transferida	43.906
Ativos identificáveis, líquidos	<u>(13.468)</u>
Ágio na aquisição	<u><u>30.438</u></u>

- (a) Pagamento em 4 parcelas anuais de R\$ 1.250, e uma parcela no quinto ano no valor de R\$ 2.000. Não existe incidência de correção monetária e juros.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

O ágio foi atribuído principalmente pela oportunidade de crescimento de receitas do Grupo no segmento TM, e suas operações de frete e armazenagem.

O ágio e os intangíveis reconhecidos não tem expectativa de serem dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social.

(iii) Demonstração dos resultados de 1º de março de 2018 a 31 de dezembro de 2018

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2020.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 8.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações contábeis anuais do Grupo no qual o CPC06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos foi aplicado. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 7.

Mensuração básica

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção das aquisições de controladas, que foram baseadas no valor justo conforme descrito na nota explicativa 3.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 7.i – Mudanças nas principais políticas contábeis. ICPC22 / IFRIC 23, principais premissas na provisão de imposto de renda e contribuição social.

Nota explicativa 7.ii – Mudanças nas principais políticas contábeis. CPC 06 (R2) / IFRS16, principais premissas na taxa de juros e prazo de arrendamentos.

Nota explicativa 8.10 – Principais políticas contábeis. Imobilizado; principais premissas da estimativa da vida útil de ativos do imobilizado.

Nota explicativa 10 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 17 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Notas explicativas 24 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e

Nota explicativa 30 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Se os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caírem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, a mensuração do valor justo é categorizada na sua totalidade no mesmo nível de sua hierarquia de valor que o valor mais baixo que é significativo para toda a medição.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos não financeiros estão incluídas na nota explicativa 3 - aquisição de controladas.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2019 e 2018*

7 Mudanças nas principais políticas contábeis**7.1 Mudanças nas políticas contábeis refletidas nas demonstrações contábeis do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019****(i) IFRIC 23 / ICPC 22 - Incerteza sobre tratamentos de imposto de renda**

IFRIC 23 / ICPC 22 - Incerteza sobre tratamentos de imposto de renda - Um 'tratamento tributário incerto' é um tratamento tributário para o qual há incerteza sobre se a autoridade tributária relevante aceitará o tratamento tributário de acordo com a lei tributária.

A Interpretação trata da contabilização do imposto de renda quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 / IAS 12 - Imposto de Renda e não se aplica a impostos ou taxas fora do escopo do CPC 32 / IAS 12 - Imposto de Renda, nem inclui especificamente requisitos relativos a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos.

O Grupo está sujeito a revisão pelas autoridades fiscais, com os cinco exercícios fiscais geralmente abertos. O Grupo tem inspeções em andamento em vários estágios de conclusão, algumas das quais podem ser concluídas nos próximos 12 meses.

A adoção da interpretação ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamentos de imposto de renda afetou as políticas contábeis do Grupo e conforme apresentado na nota explicativa 22.

(ii) CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos

O Grupo aplicou inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019.

O Grupo adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Consequentemente, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas - ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente, de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e interpretações relacionadas.

Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

a. Definição de arrendamento

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03 / IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento (nota explicativa 8).

Na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo escolheu aplicar o expediente prático com relação à definição de arrendamento, que avalia quais transações são arrendamentos. O Grupo aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16. Portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06(R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

a. Como arrendatário

Como arrendatário, o Grupo arrenda diversos ativos, incluindo imóveis e veículos. O Grupo classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente ao Grupo. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seu preço individual.

No entanto, para arrendamentos imobiliários, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabilizar o arrendamento e os componentes de não arrendamento associados, como um único componente de arrendamento.

Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06 (R1) / IAS 17

Anteriormente, o Grupo classificava os arrendamentos imobiliários como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17. Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019 (veja nota explicativa 14). Os ativos de direito de uso são mensurados:

- Pelo seu valor contábil como se o CPC 06 (R2) / IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado usando a taxa de empréstimo incremental do Grupo na data da aplicação inicial; ou
- Por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados: o Grupo aplicou essa abordagem a todos os arrendamentos mercantis.

O Grupo testou seus ativos de direito de uso quanto à perda por redução ao valor recuperável na data de transição e concluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável.

O Grupo utilizou vários expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17. Em particular:

- não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; e
- não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2019 e 2018*

Arrendamento classificado como arrendamento financeiro conforme CPC 06 (R1) / IAS 17

O Grupo arrenda veículos para sua operação. Esses arrendamentos foram classificados como arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17. Para esses arrendamentos financeiros, o valor contábil do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foram determinados pelo valor contábil do ativo de arrendamento e do passivo de arrendamento conforme o CPC 06 (R1) / IAS 17 imediatamente antes dessa data.

Impacto nas demonstrações fiannceiras

Na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16, o Grupo reconheceu ativos de direito de uso adicionais e passivos de arrendamento adicionais. O impacto na transição está resumido abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Direito de uso reconhecido em 01/01/2019	9.223	3.807	13.030	12.146	13.594	25.740
Arrendamentos a pagar reconhecidos em 01/01/2019	9.223	3.807	13.030	12.146	13.594	25.740

Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, o Grupo descontou os pagamentos de arrendamento utilizando sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos em 1º de janeiro de 2019. As taxas aplicadas pelo Grupo foram de 8,82% para imóveis e 11,11% para veículos.

Contabilização do PIS e COFINS dos arrendamentos:

- Os créditos de PIS e COFINS sobre valores a pagar pelo arrendamento de direito de uso a arrendatários corporativos, não foram deduzidos dos ativos e passivos registrados de direito de uso; e
- Por ocasião do pagamento das contraprestações do arrendamento, os créditos de PIS e COFINS são reconhecidos em contrapartida a crédito nas despesas de depreciação e despesas financeira (notas explicativas 32 e 33).

7.2 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15 / IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23 / IAS 8).

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

8 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário (veja nota explicativa 7).

8.1 Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e a alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as demonstrações contábeis de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

8.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

8.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa são investimentos de curto prazo, com alta liquidez, conversíveis em caixa, que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

8.4 Receita do contrato com o cliente

O Grupo adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018. As informações sobre as políticas contábeis do Grupo relacionadas a contratos com clientes são fornecidas abaixo.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC 47/IFRS 15
Serviços de transportes florestais	As receitas são apuradas ao longo do mês através de medição de entrega de cada transporte efetuado. A medição é validade pelo cliente e reconhecida no resultado. Os valores são recebidos em até quinze dias da data do faturamento.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em medições do trabalho realizado. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela, que leva em consideração as características de cada transporte (distância e peso, p.e.)
Serviços de transportes a dedicados industriais	As receitas são reconhecidas ao longo da prestação do serviço e após a validação pelo cliente. .	A receita de serviços a faturar corresponde a receita de serviços efetivamente prestados, cujos documentos fiscais ainda não foram emitidos contra o cliente, calculada com base em medições e em preços contratuais, pendentes de validação pelo cliente.
Serviços de transportes de carga geral e fracionado	Representam serviços prestados, e tratados pelo cliente carga a carga, com faturamento diverso e particular com cada cliente. A receita é reconhecida com base no estágio da realização do serviço.	A receita é reconhecida com base na realização de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

8.5 Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre contas a receber de clientes e variação cambial. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre financiamentos, debêntures, e variação cambial

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

8.6 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos que satisfazem os critérios de classificação como mantidos para venda são classificados no circulante e mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas estimadas para a venda.

Como requisito para esta classificação e mensuração, a Administração deve estar comprometida com a venda do ativo, devendo haver um programa em desenvolvimento para conclusão do plano, cuja expectativa de venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação. Acontecimentos fora do controle da Companhia podem, em certas circunstâncias, justificar a permanência no ativo circulante por mais um exercício social.

8.7 Estoques

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

8.8 Consórcios

As cotas de consórcios ainda não contempladas são registradas no ativo circulante pelo valor pago mensalmente.

No momento da contemplação, os ativos adquiridos são registrados no ativo imobilizado da Companhia, em contrapartida a um passivo circulante e não circulante do valor do saldo a pagar da cota contemplada.

Os gastos com taxas de administração, são registrados como despesas financeiras.

8.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

8.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico (vide nota explicativa 15), menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada do item.e reconhecida no resultado.

A vida útil estimada dos itens imobilizados para os períodos comparativos e para o período atual são os que seguem:

Itens do imobilizado- vida útil em anos	2019	2018
Máquinas e equipamentos	3-15	3-15
Cavalos mecânicos	3 a 10	3 a 10
Carretas e equipamentos	8 a 15	8 a 15
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos de informática	5	5
Edificações	20	20
Embalagens para transporte	1-5	1-5
Benfeitorias em bens de terceiros	1-5	1-5

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

8.11 Intangível e ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado (perdas) conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	3-5 anos
Carteira de clientes	5-10 anos
Direito de uso da marca	10 anos
Acordo de não concorrência	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

8.12 Instrumentos financeiros**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado pela Companhia como mensurado ao custo amortizado ou ao VJR.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR -Valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado pela Companhia ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados pela Companhia como ao VJR.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O ajuste a valor justo, os juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

(iii) Desreconhecimento***Ativos financeiros***

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

8.13 Redução ao valor recuperável (Impairment)**(i) Ativos financeiros não-derivativos****Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- ativos de contrato.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 360 dias e quando não há mais expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

8.14 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

8.15 Benefícios a empregados***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida do Grupo em relação a outros benefícios de longo prazo a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado do período.

8.16 Arrendamentos

O Grupo aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram repapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06 (R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4. Os detalhes das políticas contábeis conforme CPC 06 (R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4 são divulgados separadamente.

Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019

No início de um contrato, o Grupo avalia se o mesmo é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, quando aplicável, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimos e financiamentos incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento, quando aplicável.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Políticas contábeis aplicáveis antes de 1 de janeiro de 2019

Para contratos celebrados antes de 1 de janeiro de 2019, o Grupo determinou se o acordo era ou continha um arrendamento com base na avaliação de se:

- o cumprimento do acordo dependia do uso de um ativo ou ativos específicos; e
- o acordo havia concedido o direito de usar o ativo. Um acordo transmitia o direito de usar o ativo se um dos seguintes itens fosse cumprido:
 - o comprador tinha a capacidade ou o direito de operar o ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não era insignificante da produção ou de outra utilidade do ativo;
 - o comprador tinha a capacidade ou o direito de controlar o acesso físico ao ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não seja insignificante da produção ou outra utilidade do ativo; ou
 - fatos e circunstâncias indicam que é raro que uma ou mais partes, exceto o comprador, venham a obter um valor que não seja insignificante da produção ou de outra utilidade que será produzida ou gerada pelo ativo durante o prazo do acordo, e o preço que o comprador paga pela produção não é contratualmente fixo por unidade de produção, nem equivalente ao preço de mercado atual por unidade de produção na época de entrega da produção.

No período comparativo, como arrendatário, o Grupo classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo da locação que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento.

8.17 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

O valor reconhecido como provisão é mensurado levando-se em consideração a melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço. O aumento ou redução da obrigação ao longo do tempo é reconhecido como complemento ou reversão no mesmo item de provisão.

8.18 Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido ou prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo período.

O lucro por ação diluído é calculado dividindo-se o lucro líquido ou prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

8.19 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Diretor Executivo de Operações incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, despesas administrativas, despesas de venda e despesas com aquisições de negócios.

A Administração considera que as operações da Companhia e suas controladas compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como DCC (*Dedicated Contract Carriage*) e TM (*Transport Management*).

8.20 Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparadas de acordo com as normas BRGAAP aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

8.21 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	444	192	528	246
Bancos conta movimento	6.426	482	14.375	600
Aplicações financeiras (a)	38.133	16.403	47.569	17.570
Administradoras de pagamentos (b)	-	120	-	315
	<u>45.003</u>	<u>17.197</u>	<u>62.472</u>	<u>18.731</u>

- (a) As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 98.5% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) em 2019 (95% em 2018).
- (b) Os valores registrados neste grupo representam depósitos para realização de pagamentos a carreteiros e agregados contratados pela Companhia e suas controladas para realização de serviços de transporte, de acordo com regulamentação da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), e tem liquidez imediata.

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Serviços de frete a receber no mercado interno	49.196	51.310	105.951	92.422
Serviços de frete a receber no mercado externo	7.223	6.711	11.683	10.680
Serviços de frete a receber no mercado interno – partes relacionadas (nota explicativa 35)	1.217	772	-	-
Serviços a faturar	30.576	17.279	35.530	17.279
Perda por redução ao valor recuperável	<u>(1.992)</u>	<u>(1.217)</u>	<u>(4.203)</u>	<u>(3.170)</u>
	<u>86.220</u>	<u>74.855</u>	<u>148.961</u>	<u>117.211</u>

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	75.741	59.770	128.554	90.607
Vencidos até 30 dias	4.101	9.175	7.848	12.386
Vencidos de 31 a 60 dias	2.005	1.763	4.406	3.586
Vencidos de 61 a 90 dias	1.757	1.499	2.627	3.266
Vencidas acima de 90 dias	4.608	3.865	9.729	10.536
Perda por redução ao valor recuperável	(1.992)	(1.217)	(4.203)	(3.170)
	<u>86.220</u>	<u>74.855</u>	<u>148.961</u>	<u>117.211</u>

A provisão para perda por redução ao valor recuperável é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*). A movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	1.217	612	3.170	612
Saldo de controlada adquirida	-	-	270	1.840
Valores baixados	(629)	(2.073)	(779)	(2.112)
Constituição no período	1.404	2.678	1.542	2.829
Saldo em 31 de dezembro	<u>1.992</u>	<u>1.217</u>	<u>4.203</u>	<u>3.170</u>

11 Estoques

Os estoques referem-se a pneus e peças de reposição para utilização na frota e materiais utilizados na manutenção de veículos.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pneus	1.017	2.104	1.089	2.104
Peças de reposição	1.277	-	1.823	-
	<u>2.294</u>	<u>2.104</u>	<u>2.912</u>	<u>2.104</u>

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2019 e 2018*

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pis/Cofins a recuperar (a)	3.240	-	38.292	42
Imposto de renda a recuperar	472	1.017	3.403	3.282
CSLL a recuperar	369	25	1.139	28
Outros impostos a recuperar	23	309	51	309
	4.104	1.351	42.885	3.661
Curto prazo	4.104	1.351	29.501	3.661
Longo prazo	-	-	13.384	-

- (a) Em 22 de abril de 2019, ocorreu o trânsito em julgado favorável da ação judicial proposta pela controlada Translovato que discutia o direito da empresa realizar a exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e COFINS, retroagindo este direito a setembro de 2006. Os créditos decorrentes desta ação judicial foram reconhecidos na rubrica de impostos a recuperar no montante total de R\$ 34.984. Maior detalhe na nota explicativa 22.

13 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Adiantamento a fornecedores	2.078	90	2.379	98
Contratos de manutenção	-	372	-	372
Despesas antecipadas	1.289	695	2.003	516
Ativos vendidos a prazo	1.448	1.185	1.746	1.185
Seguros de agregados a receber	120	119	149	119
Despesas reembolsáveis (a)	-	-	6.266	2.002
Adiantamentos a empregados	1.426	96	2.927	196
Outros créditos	667	121	1.125	1.165
Total circulante	7.028	2.678	16.595	5.653
Não circulante				
Outros créditos	-	1.161	-	1.532
Total do não circulante	-	1.161	-	1.532

- (a) Saldo refere-se a pagamento de contingências trabalhistas, que vieram ao conhecimento da administração apenas após a data de aquisição, e que portanto não foram contabilizados como parte do exercício de combinação de negócios. O Grupo tem o direito contratual de receber esses valores do ex-controlador Kuehne & Nagel.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

14 Direito de uso de ativos

Na transição para o IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil, o Grupo reconheceu ativos adicionais de direito de uso e passivos adicionais de arrendamento. O impacto na transição e a movimentação do período estão resumidos abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Direito de uso						
Ativo reconhecido em 01/01/2019 (a)	9.223	3.807	13.030	12.146	13.594	25.740
Saldo de controlada adquirida (nota explicativa 3)	-	-	-	3.618	42.387	46.005
Novos contratos	3.931	3.647	7.578	5.053	4.021	9.074
Baixas	-	-	-	(17)	-	(17)
Depreciação	(5.730)	(2.235)	(7.965)	(7.039)	(6.381)	(13.420)
Em 31 de dezembro de 2019	7.424	5.219	12.643	13.761	53.621	67.382

(a) Mais detalhes estão inclusos nas notas explicativas 7.ii e 34.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2019 e 2018

15 Imobilizado

a. Conciliação do valor contábil

Controladora	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Edificações	Embalagens para transporte	Imobilizações em andamento	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Total
Em 01 de janeiro de 2018	97	103.610	460	403	4.193	232	1994	-	110.989
Adições	-	37.399	197	485	648	9	1.780	-	40.518
Baixas	-	(19.793)	(3)	-	-	-	(647)	-	(20.443)
Depreciação	(20)	(20.499)	(99)	(158)	(182)	(27)	-	-	(20.985)
Baixas da depreciação	-	10.407	-	-	-	-	-	-	10.407
Em 31 de dezembro de 2018	77	111.124	555	730	4.659	214	3.127	-	120.486
Adições	22.106	60.173	408	833	37	-	1.012	309	84.878
Baixas	-	(21.815)	-	-	-	-	-	-	(21.815)
Depreciação	(1.548)	(20.825)	(106)	(300)	(204)	(28)	-	-	(23.011)
Transferências	-	-	-	-	1.703	-	(2.132)	429	-
Baixas da depreciação	-	13.585	-	-	-	-	-	-	13.585
Em 31 de dezembro de 2019	20.635	142.242	857	1.263	6.196	186	2.007	738	174.123

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Edificações	Embalagens para transporte	Imobilizações em andamento	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Total
Em 01 de janeiro de 2018	131	103.610	463	403	4.193	232	1.997	27	111.056
Adições	-	38.352	264	469	648	9	1.777	-	41.519
Aquisição via combinação de negócios	-	21	21	42	-	-	-	679	763
Baixas	-	(19.793)	(3)	-	-	-	(647)	-	(20.443)
Depreciação	(20)	(21.464)	(106)	(182)	(182)	(27)	-	(2)	(21.983)
Baixas da depreciação	-	10.431	-	-	-	-	-	-	10.431
Em 31 de dezembro de 2018	111	111.157	639	732	4.659	214	3.127	704	121.343
Adições	22.112	60.997	427	988	37	-	1.012	264	85.837
Aquisição via combinação de negócios	3.523	48.203	1.077	464	44	-	-	2.413	55.724
Baixas	-	(22.422)	-	-	-	-	-	-	(22.422)
Depreciação	(1.597)	(22.055)	(135)	(377)	(205)	(28)	-	-	(24.385)
Transferência	-	-	25	42	1.703	-	(2.132)	362	-
Baixas da depreciação	-	13.585	-	-	-	-	-	-	13.585
Em 31 de dezembro de 2019	<u>24.149</u>	<u>189.477</u>	<u>2.033</u>	<u>1.849</u>	<u>6.239</u>	<u>186</u>	<u>2.007</u>	<u>3.743</u>	<u>229.683</u>

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

b. Revisão do método de depreciação, vida útil e valor residual

A administração revisou o método de depreciação, vida útil e valores residuais dos ativos e nenhum ajuste foi necessário.

c. Redução ao valor recuperável

De acordo com as normas descritas no IAS 36 / CPC 1 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo imobilizado da Companhia e suas controladas tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de *impairment*.

d. Ativos dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, veículos, tratores e imóveis foram dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários e consórcios (ver nota explicativa 19).

16 Investimentos (Controladora)**a. Composição dos saldos em 31 de dezembro de 2019**

Investida	2019	2018
Itanave Centro Logístico	120	120
Transiech Assessoria	68.245	49.536
Transiech Armazéns	3.594	2.261
Translovato	90.757	-
Total	162.716	51.917

b. Movimentação dos saldos

	Itanave Centro Logístico	Transiech Assessoria	Transiech Armazéns	Translovato	Total
Em 31 de dezembro de 2017	120	-	-	-	120
Aquisição de participação (nota explicativa 3)		43.283	623	-	43.906
Resultado de equivalência patrimonial		6.253	1.638	-	7.891
Em 31 de dezembro de 2018	120	49.536	2.261	-	51.917
Aquisição de participação (nota explicativa 3)				92.351	92.351
Resultado de equivalência patrimonial		18.709	1.333	(1.594)	18.448
Em 31 de dezembro de 2019	120	68.245	3.594	90.757	162.716

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

c. Informações subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2019 (a)	Translovato	Itanave	Transeich Assessoria	Transeich Armazéns
Lucro líquido (prejuízo) do período (b)	(1.594)	-	18.709	1.333
Capital social	3.375	951	54.646	3.007
Patrimônio líquido	62.518	126	58.425	3.566
Participação no capital social no encerramento do período (%)	100%	95%	100%	100%
Equivalência patrimonial da controladora	(1.594)	-	18.709	1.333

Em 31 de dezembro de 2018 (a)	Itanave	Transeich Assessoria	Transeich Armazéns
Lucro líquido do período (b)	-	6.253	1.638
Capital social	951	54.646	3.007
Patrimônio líquido	126	15.104	2.801
Participação no capital social no encerramento do período (%)	95%	100%	100%
Equivalência patrimonial da controladora	-	6.253	1.638

(a) Os valores das controladas apresentados nesta tabela já consideram os ajustes da combinação de negócios.

(b) No ano da aquisição considera o período desde a data de aquisição até o final do exercício.

17 Intangível (Consolidado)**a. Composição dos saldos**

	2019	2018
Software (notas explicativas 3 e 8.11)	3.359	365
Ágio na aquisição da subsidiária (notas explicativas 3 e 8.11)	60.271	30.438
Marca (notas explicativas 3 e 8.11)	2.791	-
Acordo de não competição (notas explicativas 3 e 8.11)	1.100	-
Carteira de cliente (notas explicativas 3 e 8.11)	4.511	4.297
	72.032	35.100

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

b. Movimentação dos saldos

	Software	Ágio	Carteira de clientes	Direito de uso de marca	Acordo de não concorrência	Total
Em 01 de janeiro de 2018	42	-	-	-	-	42
Aquisições	354	-	-	-	-	354
Aquisição via combinação de negócios	-	30.438	5.235	-	-	35.673
(-) Amortização	(31)	-	(938)	-	-	(969)
Em 31 de dezembro de 2018	365	30.438	4.297	-	-	35.100
Aquisições	2.116	-	-	-	-	2.116
Aquisição via combinação de negócios	1.295	29.833	1.299	2.814	1.116	36.087
Baixas	(260)	-	-	-	-	(260)
(-) Amortização	(157)	-	(1.085)	(23)	(16)	(1.281)
Em 31 de dezembro de 2019	3.359	60.271	4.511	2.791	1.100	72.032

Teste por redução ao valor recuperável (ágio)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia realizou o teste de *impairment* do ágio por expectativa de rentabilidade futura sobre a aquisição da Transeich tendo como base o fluxo de caixa descontado e premissas de crescimento e de taxa de desconto atualizadas.

O valor recuperável da UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC. As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso estão apresentadas como segue:

<i>Em percentual</i>	2019
Taxa de desconto	13,30% a.a
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,50% a.a
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	5,80% a.a
<i>Em percentual</i>	2018
Taxa de desconto	12,40% a.a
Taxa de crescimento na perpetuidade	4,25% a.a
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	7,25% a.a

EBITDA – Lucro antes dos impostos, resultado financeiro, depreciação e amortização

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada histórica do custo de capital em que a UGC opera, com uma possível alavancagem da dívida de 1% a.a e uma taxa de juros de mercado de 10%.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do EBITDA (Lucro antes dos impostos, depreciação e amortização), a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia realizou o teste de impairment do ágio por expectativa de rentabilidade futura sobre a aquisição da Transportes Translovato tendo como base o fluxo de caixa descontado utilizado no laudo da recente aquisição.

O valor recuperável da UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC. As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso estão apresentadas como segue:

<i>Em percentual</i>	2019
Taxa de desconto	13,30% a.a
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,50% a.a
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	6,88% a.a

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada histórica do custo de capital em que a UGC opera, com uma possível alavancagem da dívida de 1% a.a e uma taxa de juros de mercado de 10%.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Fornecedores nacionais	28.150	13.896	49.151	24.070
Fretes a pagar	2.863	1.520	7.009	2.043
	<u>31.013</u>	<u>15.416</u>	<u>56.160</u>	<u>26.113</u>
Não circulante				
Fornecedores nacionais	326	825	326	825
	<u>326</u>	<u>825</u>	<u>326</u>	<u>825</u>
	<u>31.339</u>	<u>16.241</u>	<u>56.486</u>	<u>26.938</u>

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

19 Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidado)

Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes, principalmente, a captação de FINAME para aquisição de implementos rodoviários com prazo de vencimento de 60 meses.

Controladora

Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
Em moeda nacional	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Capital de giro	7,68%	10,52%	41.237	32.286	100.902	41.182	142.139	73.468
Finame	10,02%	11,17%	7.786	23.115	14.374	29.687	22.160	52.802
Leasing	16,81%	16,59%	367	394	316	671	683	1.065
	<u>8,03%</u>	<u>10,84%</u>	<u>49.390</u>	<u>55.795</u>	<u>115.592</u>	<u>71.540</u>	<u>164.982</u>	<u>127.335</u>

Consolidado

Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
Em moeda nacional	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Capital de giro	7,68%	10,52%	42.198	32.286	101.591	41.182	143.789	73.468
Finame	10,02%	11,17%	9.308	23.115	15.648	29.687	24.956	52.802
Leasing	16,81%	16,59%	367	394	316	671	683	1.065
	<u>8,06%</u>	<u>10,84%</u>	<u>51.873</u>	<u>55.795</u>	<u>117.555</u>	<u>71.540</u>	<u>169.428</u>	<u>127.335</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está composta por:

Controladora

Saldo em 1 de janeiro de 2019	127.335
Captação	113.471
Encargos financeiros	16.467
Amortização – principal	(78.297)
Pagamento - juros e variações (**)	<u>(13.994)</u>
Saldo em 31 dezembro 2019	<u>164.982</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2018	83.342
Captação (*)	91.760
Encargos financeiros	13.735
Amortização – principal	(47.766)
Pagamento - juros e variações (**)	<u>(13.736)</u>
Saldo em 31 dezembro 2018	<u>127.335</u>

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Consolidado

Saldo em 1 de janeiro de 2019	127.335
Captação	113.471
Encargos financeiros	16.468
Assumido via combinação de negócios (nota explicativa 3)	5.635
Amortização – principal	(79.286)
Pagamento - juros e variações (**)	(14.195)
Saldo em 31 dezembro 2019	169.428
Saldo em 1 de janeiro de 2018	83.342
Captação (*)	91.760
Encargos financeiros	13.735
Amortização – principal	(47.766)
Pagamento - juros e variações (**)	(13.736)
Saldo em 31 dezembro 2018	127.335

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, o valor das captações está líquido das transações que não impactaram caixa.

(**) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a decisão da Administração.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
2020	-	40.652	-	40.652
2021	48.070	20.832	48.993	20.832
2022	40.572	7.734	41.026	7.734
2023	22.510	2.322	22.829	2.322
2024	4.440	-	4.707	-
	<u>115.592</u>	<u>71.540</u>	<u>117.555</u>	<u>71.540</u>

Financiamentos no montante de R\$ 71.016 estão garantidos por bens do ativo imobilizado (R\$ 56.373 em 2018).

Covenants

A Companhia possui contrato de capital de giro que apresenta cláusula de covenants que prevêem a liquidação antecipada nas seguintes condições:

- (a) A dívida financeira líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses, considerando *pro forma* 12 meses de empresas adquiridas, deve resultar em no máximo 3,5 vezes; e
- (b) Alteração societária relevante que resulte em cisão, fusão ou incorporação.

A Companhia está cumprindo com todas as suas obrigações contidas neste contrato (ver nota explicativa 20 para o cálculo dos covenants).

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

20 Debêntures**a) Composição de saldos**

Controladora e Consolidada			
Descrição	Circulante	Não circulante	Total
Principal	13.750	36.250	50.000
Encargos	(216)	(378)	(594)
Juros	30	-	30
Total	13.564	35.872	49.436

b) Movimentação de saldos

Controladora e Consolidada			
	Principal	Incrementais	Total
Em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Emissão de debêntures	50.000	(719)	49.281
Encargos apropriados	2.229	125	2.354
Pagamento de juros	(2.199)	-	(2.199)
Em 31 de dezembro de 2019	50.030	(594)	49.436

1ª Emissão de debêntures:

Em 28 de junho de 2019, a Companhia realizou a 1ª emissão de 5.000 (cinco mil) debêntures simples, não conversíveis, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, em regime de garantia firme de colocação, com valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando um montante de 50.000.

Os recursos líquidos captados por meio de emissão de Debêntures, foram destinados para: (i) pagamento antecipado de dívidas; e (ii) pagamento de eventuais aquisições de sociedades pela Companhia e/ou ao reforço de capital da Companhia;

As características das debêntures são descritas a seguir:

- As debêntures tem vencimento final previsto para 2023;
- A amortização será mensal, a partir do final do 9º mês. A remuneração será CDI + 3,25% a.a., sendo que o pagamento dos juros é mensal;
- As debêntures são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações;
- A garantia real refere-se a cessão fiduciária, em favor dos debenturistas, de todos os direitos creditórios decorrentes dos contratos de prestação de serviços de transporte de madeira, carregamento e apoio florestal do cliente CMPC Celulose Riograndense LTDA; e
- O agente fiduciário e escriturador mandatário liquidante é a Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
 Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2019 e 2018

A distribuição dos vencimentos das obrigações é a seguinte:

Ano	Circulante	Não circulante	Total
2020	13.780	-	13.780
2021	-	15.000	15.000
2022	-	15.000	15.000
2023	-	6.250	6.250
	13.780	36.250	50.030

Covenants

A Companhia assumiu a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados trimestralmente, dos quais podemos destacar:

- A dívida financeira líquida pelo EBITDA (LAJIDA), calculado com base nos últimos doze meses das demonstrações contábeis consolidadas, considerando *pro forma* 12 meses de empresas adquiridas, deve ser menor do que 3 vezes; e
- Patrimônio líquido/dívida bruta ajustada (*) maior ou igual a 25%.

(*) A dívida bruta ajustada compreende os saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, mútuos (exceto os mútuos com os acionistas controladores da Emissora), encargos financeiros, provisionados e não pagos, dos títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional; e (i) do resultado líquido das operações decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos, somada ao contas a pagar de aquisição de controladas.

	Consolidado	
	2019	2018
Patrimônio líquido/Dívida bruta ajustada mínimo 25%		
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa 19)	169.428	127.335
Debentures	49.436	-
Dívida bruta	218.864	127.335
Contas a pagar por aquisição de controladas (nota explicativa 26)	58.097	7.000
	276.971	134.335
Patrimônio líquido	120.756	99.488
Patrimônio líquido/dívida bruta ajustada	43,59%	74,06%
Dívida líquida/EBITDA menor que 3,0		
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa 19)	169.428	127.335
Debentures	49.436	-
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 9)	(62.472)	(18.731)
Dívida financeira líquida	156.392	108.604
EBITDA	123.582	50.951
Dívida financeira líquida / EBITDA	1,265	2,132

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

21 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ordenados e salários	3.311	2.705	6.880	2.706
Indenizações a pagar	310	84	1.422	61
INSS a pagar	1.598	892	4.198	1.428
Fgts a recolher	855	458	1.650	516
Provisão de férias	6.232	4.925	13.772	5.181
Encargos s/ provisão férias	1.808	1.222	3.220	1.371
Outros encargos	807	709	909	937
	14.921	10.995	32.051	12.200

22 Obrigações fiscais

Controladora		
	2019	2018
Impostos retidos	682	383
PIS/COFINS/ICMS a recolher	2.842	2.876
IR/CSLL a recolher	724	70
Outros impostos a recolher	606	557
Total	4.854	3.886

Consolidado		
	2019	2018
Impostos retidos	2.224	469
PIS/COFINS/ICMS a recolher (b)	7.485	4.022
IR/CSLL a recolher	5.034	2.820
Outros impostos a recolher	1.201	522
Provisão IR/CSLL (a)	11.894	-
Total	27.838	7.833

(a) Incerteza sobre tratamentos fiscais

Em 22 de abril de 2019, ocorreu o trânsito em julgado favorável da ação judicial proposta pela controlada Translovato que discutia o direito de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e COFINS, retroagindo este direito a setembro de 2006.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

O crédito decorrente da ação judicial foi reconhecido em impostos a recuperar no valor total de R\$ 34.984. Baseado na jurisprudência do assunto, a Companhia informa que os créditos gerados serão considerados uma exclusão temporária, e o Impostos de Renda e Contribuição Social serão pagos apenas na medida da utilização dos créditos.

Para efeito dessa demonstração contábil, o passivo corrente de imposto de renda e contribuição social de R\$ 11.894 foi reconhecido considerando que a Companhia acredita que é possível, e não provável, sustentar este tratamento em uma ação judicial.

(b) *Provisão PIS e COFINS sobre a atualização monetária*

Com relação ao crédito decorrente da ação judicial descrita no item a desta nota, foi realizada a provisão do PIS e COFINS sobre a atualização monetária no montante de R\$ 603 .

23 Parcelamento de tributos

<u>Controladora</u>	2019	2018
PIS / Cofins e CPRB (a)	24	35
PERT (b)	964	1.349
ICMS (c)	<u>1.086</u>	<u>2.090</u>
	<u>2.074</u>	<u>3.474</u>
Parcela circulante	1.096	1.333
Parcela não circulante	<u>978</u>	<u>2.141</u>
	<u>2.074</u>	<u>3.474</u>
<u>Consolidado</u>	2019	2018
PIS / Cofins e CPRB (a)	6.141	35
PERT (b)	4.454	1.349
ICMS (c)	<u>1.086</u>	<u>2.090</u>
	<u>11.680</u>	<u>3.474</u>
Parcela circulante	3.074	1.333
Parcela não circulante	<u>8.606</u>	<u>2.141</u>
	<u>11.680</u>	<u>3.474</u>

- (a) Tratam-se de parcelamentos ordinários em 60 meses.
- (b) Saldo a pagar de PERT, cuja opção contempla a utilização de prejuízo fiscal para quitação de parte dos débitos.
- (c) O parcelamento de tributos estaduais refere-se a débitos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Estado de São Paulo, cujo parcelamento foi efetivado no mês de maio de 2013 em 120 (cento e vinte) parcelas.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

24 Provisões para contingências**a) Composição de saldos**

<u>Controladora</u>	<u>2019</u>		
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Líquido</u>
Ações trabalhistas	9.914	2.742	7.172
	<u>9.914</u>	<u>2.742</u>	<u>7.172</u>
	<u>2018</u>		
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Líquido</u>
Ações trabalhistas	8.849	2.129	6.720
	<u>8.849</u>	<u>2.129</u>	<u>6.720</u>
<u>Consolidado</u>	<u>2019</u>		
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Líquido</u>
Ações fiscais	7.000	-	7.000
Ações trabalhistas	15.671	6.064	9.607
	<u>22.671</u>	<u>6.064</u>	<u>16.607</u>
	<u>2018</u>		
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Líquido</u>
Ações trabalhistas	8.849	2.561	6.288
	<u>8.849</u>	<u>2.561</u>	<u>6.288</u>

b) Movimentação de saldos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>8.568</u>	<u>8.568</u>
Adição	5.854	5.854
Reversão	(5.573)	(5.573)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>8.849</u>	<u>8.849</u>
Adição	5.615	8.299
Pagamentos	(2.502)	(2.531)
Assumida via combinação de negócios (nota explicativa 3)	-	11.229
Reversão	(2.048)	(3.175)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>9.914</u>	<u>22.671</u>

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2019 e 2018*

A Companhia e suas controladas são parte em ações de naturezas tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis e possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. O valor total das ações classificadas como possíveis em 31 de dezembro de 2019, na controladora, para as quais não há provisão constituída é de R\$ 11.200 (R\$ 9.487 em dezembro de 2018) e no consolidado R\$ 22.861 (R\$ 9.487 em dezembro de 2018).

25 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para participação nos lucros	2.790	1.938	2.916	2.022
Provisões para custo de transação (a)	600	900	600	900
Repom – limite (b)	1.726	1.199	1.726	1.199
Saldo de reembolso a realizar (c)	-	-	453	454
Adiantamento de clientes (d)	2.577	-	2.577	-
Outras provisões	-	1.763	3.203	1.763
Provisão para incentivo de longo prazo (nota explicativa 35)	2.549	1.170	2.549	1.170
Outros contas a pagar	443	490	572	1.443
Total do circulante	10.685	7.460	14.596	8.629
Adiantamento de clientes (d)	22.703	-	22.703	-
Total do não circulante	22.703	-	22.703	-

- (a) Referem-se a valores de saldo de comissões para consultores, previstas em contrato, devidas sobre os aumentos de capital realizados em 2019 (R\$ 10.000) e 2018 (R\$ 15.000). Ver nota explicativa 27.a.
- (b) Repom refere-se ao meio de pagamento de eletrônico mandatário para o pagamento dos motoristas freteiros e agregados. O montante se refere ao saldo necessário para cobrir os saques efetuados pelos motoristas em suas contas no Repom.
- (c) Saldo a receber de clientes que não fizeram parte da negociação de aquisição da Transeich (*carve out*), que será reembolsado à Kuehne & Nagel, a medida que for recebido.
- (d) Adiantamento de um cliente específico, relacionado à uma nova operação que iniciou em junho de 2019, compensado em 48 parcelas, sem juros. A compensação iniciou em julho de 2019.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

26 Contas a pagar por aquisição de controladas

Os valores a pagar pelas aquisições da Translovato e da Transeich, descritas na nota explicativa 3, estão apresentados abaixo.

a. Composição dos saldos a valor justo

Controladora e Controlada			
	Circulante	Não circulante	Total
Transeich	1.250	5.750	7.000
Em 31 de dezembro de 2018	1.250	5.750	7.000
Translovato	8.278	44.164	52.442
Transeich	1.250	4.500	5.750
Em 31 de dezembro de 2019	9.528	48.664	58.192

b. Vencimento das parcelas aos seus valores nominais

Ano	Circulante	Não circulante	Total
2020	9.528		9.528
2021		15.185	15.185
2022	-	12.092	12.092
2023	-	10.842	10.842
2024	-	10.545	10.545
	9.528	48.664	58.192

27 Capital social e reservas**a. Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 é representado por 40.760.818 ações (2018 por 36.232.057 ações). Em 2019 as ações representavam o valor de total de R\$ 102.490.

Em 15 de junho de 2018, foi realizada assembleia de sócios que deliberou sobre a aprovação do exercício do Bônus de Subscrição Ajuste de Participação do Investidor, conforme definido no Contrato de Compra e Venda datado de 15 de agosto de 2017, sendo aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 10,00 (dez reais), mediante a emissão de 5.232.855 (cinco milhões, duzentas e trinta e duas mil, oitocentas e cinquenta e cinco) novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Stratus SCP Coinvestimento I - Fundo de investimento em participações - Multiestratégia.

Em 29 de novembro de 2018, foi aprovado, em reunião do conselho de administração, aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 15.000 mediante a emissão de 3.418.119 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Stratus SCP Coinvestimento I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia, em razão do exercício parcial de bônus de subscrição adicional, estabelecido no Acordo de Compra e Venda, de 15 de agosto de 2017.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2019 e 2018*

Em 28 de junho de 2019, foi aprovada, em reunião do conselho de administração, a emissão de 1.350.009 novas ações ordinárias, sem expressão monetária, em favor da Stratus SCP Coinvestimento I - Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia. Na mesma reunião, foi aprovada a transferência de 787.742 ações do Sr. Marcos Egídio Battistella e de 157.472 do Sr. Juarez Luiz Nicolotti, totalizando 945.214, para a Stratus SCP Coinvestimento I - Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia. Essa transferência de ações se referem à indenizações relacionadas à despesas pagas pela Companhia depois de 31 de agosto de 2017, mas originadas antes dessa data, como consta no Acordo de Compra e Venda de 15 de agosto de 2017.

Em 17 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 10.000 em reunião do conselho de administração, pago à vista, através da emissão de 3.178.752 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e pagas pelo Stratus SCP Coinvestimento I - Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia. O aumento de capital foi o segundo e último exercício do bônus de subscrição adicional.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é assim demonstrada:

Shareholders	2019		2018	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Stratus SCP Coinvestimentos I - Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia	26.739.595	65,60%	21.265.620	58,69%
Marcos Egídio Battistella	11.685.287	28,67%	12.473.029	34,43%
Juarez Luiz Nicolotti	2.335.936	5,73%	2.493.408	6,88%
BBM Participações LTDA	-		-	
	40.760.818	100%	36.232.057	100%

b. Reserva para constituição de passivo financeiro

Representa a obrigação estimada da Companhia (R\$ 11.584), contabilizada em 2017 em contrapartida a Outras contas a pagar, para a emissão de um número variável de novas ações ordinárias em prol do acionista Stratus SCP Coinvestimentos, de acordo com o atingimento de EBITDA determinado em contrato de compra e venda entre os acionistas para 31 de dezembro de 2017. Em 15 de junho de 2018, ocorreu o aumento de capital (ver item b desta nota), sendo então revertida a reserva contra a respectiva provisão.

c. Reservas de lucros**Reserva legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Reserva de retenção de lucros

O saldo da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi destinado à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

Demonstrativo do cálculo das reservas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	13.746	5.817
Reserva legal (5%)	<u>(687)</u>	<u>(291)</u>
Base para dividendos	<u>13.059</u>	<u>7.378</u>
Dividendos mínimos (25%)	(3.265)	(1.382)
Reserva de retenção de lucro	(10.828)	(5.996)
Número de ações ao final do exercício	40.760.818	36.232.057
Dividendo por ação	0,08010	0,038143

d. Ajuste de avaliação patrimonial

Consiste no custo atribuído aos ativos que existiam por ocasião da adoção inicial do CPC 27 / IAS 16 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado.

e. Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo, artigo 32º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76. A assembleia geral de acionistas pode deliberar pela não distribuição dos dividendos.

28 Lucro líquido por ação

O lucro por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Em 31 de agosto de 2017, com a entrada do fundo Stratus SCP Coinvestimentos I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia, foram emitidos bônus de subscrição, exercidos em 2018 e 2019, conforme o cálculo do ajuste de participação previsto no contrato de compra e venda assinado. A partir deste ajuste a Companhia poderia aumentar o seu capital social até o limite de 11.814.645 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal de emissão. Essas ações estão somadas ao montante do resultado diluído por ação.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Em 15 de junho de 2018, foi realizada assembleia de acionistas que deliberou sobre a aprovação do exercício do Bônus de Subscrição Ajuste de Participação do Investidor, conforme definido no Contrato de Compra e Venda datado de 15 de agosto de 2017, sendo aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 10,00 (dez reais), mediante a emissão de 5.232.855 (cinco milhões, duzentas e trinta e duas mil, oitocentas e cinquenta e cinco) novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Stratus SCP Coinvestimento I - Fundo de investimento em participações – Multiestratégia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação e para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Lucro líquido do exercício	13.746	5.817
Lucro por ação básico:		
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	37.030.680	30.482.354
Lucro por ação básico (em R\$)	0,3712	0,1908
Lucro por ação básico:		
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	37.030.680	33.098.781
Lucro por ação diluído(em R\$)	0,3712	0,1757

Conciliação do número de ações e médias usadas no cálculo do lucro por ação básico e diluído

Média básica	Média de ações
Ações em 01 de janeiro de 2017	5.721.749
Efeito das ações emitidas em 31 de maio de 2017	5.563.636
Efeito das ações emitidas em 30 de junho de 2017	1.114.978
Efeito das ações emitidas em 31 de agosto de 2017	3.363.906
Média de Ações em 31 de dezembro de 2017	<u>15.764.268</u>
Ações em 01 de janeiro de 2018	27.581.083
Efeitos das ações emitidas em 30 de junho de 2018	2.616.428
Efeitos das ações emitidas em 30 de novembro de 2018	284.843
Média de Ações em 31 de dezembro de 2018	<u>30.482.354</u>
Ações em 01 de janeiro de 2019	36.232.057
Efeitos das ações emitidas em 30 de junho de 2019	675.005
Efeitos das ações emitidas em 17 de dezembro de 2019	123.618
Média de Ações em 31 de dezembro de 2019	<u>37.030.680</u>

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Média diluída	Média de ações
Ações em 01 de janeiro de 2017	5.721.749
Efeito das ações emitidas em 31 de maio de 2017	5.563.636
Efeito das ações emitidas em 30 de junho de 2017	1.114.978
Efeito das ações emitidas em 31 de agosto de 2017	3.363.906
Efeito da emissão do bônus de subscrição ajustado em 31 de agosto de 2017	1.744.285
Média de Ações em 31 de dezembro de 2017	<u>17.508.553</u>
Ações em 01 de janeiro de 2018	32.813.938
Efeitos das ações emitidas em 30 de novembro de 2018	284.843
Média de Ações em 31 de dezembro de 2018	<u>33.098.781</u>
Ações em 01 de janeiro de 2019	36.232.057
Efeitos das ações emitidas em 30 de junho de 2019	675.005
Efeitos das ações emitidas em 17 de dezembro de 2019	123.618
Média de Ações em 31 de dezembro de 2019	<u>37.030.680</u>

29 Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para garantir o desenvolvimento sustentável do negócio e continuar a ter a confiança do investidor, dos credores e do mercado. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo do Grupo é atingir um índice de alavancagem representado pelo EBITDA/endividamento líquido de no máximo 3.

O Grupo monitora o capital usando um índice de alavancagem representado pelo 'patrimônio líquido', dividido pela 'dívida bruta'. A dívida bruta utilizada, representa a soma dos saldos contábeis dos empréstimos e financiamentos e debêntures.

A política do Grupo é manter esse índice acima de 25% O índice de alavancagem do Grupo em 31 de dezembro de 2019 é apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos e financiamentos	164.982	127.335	169.428	127.335
Debêntures	49.436	-	49.436	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	58.192	7.000	58.192	7.000
Dívida bruta	272.610	134.335	277.056	134.335
Total do patrimônio líquido	120.745	99.482	120.751	99.488
Índice de alavancagem em 31 de dezembro	<u>44%</u>	<u>74%</u>	<u>44%</u>	<u>74%</u>

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

30 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

a) Composição de saldos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo não circulante				
Diferenças temporárias				
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	677	414	1.367	1.004
Provisão contingências	3.372	3.009	6.986	3.246
Provisão para honorários profissionais	-	-	1.734	-
Outras provisões	4.688	1.174	6.713	1.988
Prejuízos fiscais a compensar	3.324	477	8.566	-
	12.061	5.074	25.366	6.238
Passivo não circulante				
Intangível de combinação de negócios	-	-	(6.004)	-
Diferenças temporárias	(1.081)	-	(1.081)	(205)
Carteira de clientes	-	-	-	-
Ajuste depreciação contábil - adoção CPC 27	(7.285)	(9.478)	(7.908)	(9.478)
	(8.366)	(9.478)	(14.993)	(9.683)
Ativo fiscal diferido líquido	3.695	-	10.373	959
Passivo fiscal diferido líquido	-	(4.404)	-	(4.404)
Total	-	(4.404)	10.373	(3.445)

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas pela administração durante o exercício.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima que o saldo do imposto de renda diferido ativo contabilizado será realizado substancialmente nos próximos anos, conforme demonstrativo abaixo:

Ano	Controladora	Consolidado
2020	-	2.131
2021	348	2.771
2022	1.853	2.540
2023	1.123	1.124

b) Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	5.670	5.583	3.398	11.513
Imposto de renda e contribuição social nominal as alíquotas de 25% e 9%	(1.928)	(1.898)	(1.155)	(3.915)
Outras adições/exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	6.954	2.682	0	0
Prejuízo fiscal acumulado	1.887	477	5.787	477
Outras adições/exclusões	1.163	(1.027)	5.117	(2.258)
Total do imposto de renda e contribuição social	8.076	234	9.749	(5.696)
Reconhecimento do imposto ativo (passivo) diferido				
Corrente	0	0	(4.886)	(4.958)
Diferido	8.076	234	14.635	(738)
	8.076	234	9.749	(5.696)
Taxa efetiva %	-	-	-	-49,47%

31 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta	522.292	421.861	711.138	590.827
Frete internacionais	32.793	30.224	61.385	49.823
Frete nacionais	463.096	382.340	598.825	508.756
Receita de logística	26.291	9.142	50.816	32.093
Locação		155	112	155
Deduções				
Impostos sobre vendas	(75.173)	(58.549)	(95.553)	(75.846)
Devoluções e abatimentos	(3.024)	(5.101)	(6.704)	(7.363)
Total da receita líquida de vendas	444.095	358.212	608.880	507.618

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

32 Custo dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas e de vendas

Reconciliação dos custos por função:

Custo dos serviços prestados	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contrato de transporte - frete	148.142	103.643	249.801	207.489
Salários e adicionais	83.620	77.157	96.525	82.711
Consumo de combustíveis	66.896	55.520	68.384	59.834
Pedágios	2.275	1.727	2.501	2.073
Manutenção e conservação	31.624	23.951	32.059	24.292
Despesas de viagens	4.511	2.707	4.783	2.894
Serviços de terceiros	7.300	4.946	9.308	11.812
Encargos sociais	11.689	10.216	14.509	11.367
Impostos e taxas	1.058	1.257	1.164	1.285
Consumo de pneus	10.511	10.159	10.604	10.327
Serviços de rastreamento	3.467	1.694	4.548	2.131
Aluguéis	6.292	11.997	7.793	15.528
Seguros	2.817	2.036	4.026	2.821
Depreciação – direito de uso (a)	7.177	-	12.199	-
Depreciações (b)	19.372	17.800	21.813	19.603
Outros	470	3.991	13.815	3.334
	<u>407.221</u>	<u>328.801</u>	<u>553.832</u>	<u>457.501</u>

- (a) Valores de depreciação de direito de uso de ativos em 2019 estão líquidos de créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 788 na controladora e R\$ 1.221 no consolidado.
- (b) Valores de depreciação apresentados estão líquidos de créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 3.417 em 2019 (R\$ 2.916 em 2018) na Controladora e Consolidado.

Reconciliação das despesas por função:

Despesas	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários e adicionais	17.329	4.677	19.154	9.671
Manutenção e conservação	853	596	933	993
Despesas de viagens	1.816	1.442	1.887	1.513
Serviços de terceiros	6.956	4.083	7.533	5.391
Impostos e taxas	494	76	520	92
Seguros	1.422	285	1.422	285
Custo com arrendamento mercantil	7	698	124	822
Depreciações (a)	363	291	402	298
Outros	677	1.021	842	1.070
	<u>29.917</u>	<u>13.170</u>	<u>32.817</u>	<u>20.135</u>

- (a) Valores de depreciação apresentados estão líquidos de créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 35 em 2019 (R\$ 135 em 2018) na Controladora e Consolidado.

Reconciliação despesas	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas administrativas	27.769	28.588	30.178	16.805
Despesas de vendas	2.600	2.246	2.639	3.331
	<u>29.917</u>	<u>13.170</u>	<u>32.817</u>	<u>20.135</u>

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

33 Despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	1.440	825	1.718	836
Descontos auferidos	58	156	403	202
Encargos de recebimentos em atraso	169	37	255	95
Variações cambiais ativas	2.808	649	4.053	1.278
	<u>4.475</u>	<u>1.667</u>	<u>6.429</u>	<u>2.411</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(696)	(1.944)	(903)	(2.263)
Juros de arrendamentos (a)	(1.276)	-	(2.196)	-
Juros de empréstimos e financiamentos	(17.392)	(13.505)	(17.711)	(13.505)
Taxa administração de consórcios	(1.794)	(744)	(1.808)	(774)
Encargos de pagamentos em atraso	(606)	(994)	(696)	(1.379)
Juros de debentures	(2.354)	-	(2.354)	-
Juros nos parcelamento de impostos	-	-	(44)	-
Variações cambiais passivas	(1.488)	(450)	(1.772)	(542)
Descontos concedidos	(318)	(80)	(317)	(86)
	<u>(25.924)</u>	<u>(17.747)</u>	<u>(27.873)</u>	<u>(18.549)</u>
	<u>(21.449)</u>	<u>(16.080)</u>	<u>(21.444)</u>	<u>(16.137)</u>

(a) Juros de arrendamentos estão líquidos de créditos de PIS e COFINS no valor de R\$ 177 em 2019

34 Arrendamentos**a. Arrendamentos como arrendatário**

A Companhia arrenda uma série de veículos, sob arrendamentos operacionais. Esses arrendamentos duram 36 meses. Conforme contrato, as manutenções e gestão destes veículos é de responsabilidade da arrendadora.

A contrapartida do arrendamento mercantil está em Direito de uso (ver nota explicativa 14).

As taxas de desconto usadas foram, 11,11% por ano para veículos e 8,82% por ano para imóveis.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram com base nas captação atuais da Companhia conforme notas explicativas 19 e 20.

	Controlada			Consolidada		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Arrendamentos						
Em 01 de janeiro de 2019	9.223	3.807	13.030	12.146	13.594	25.740
Assumido via combinação de negócios (nota explicativa 3)	-	-	-	1.163	43.152	44.315
Novos contratos	3.931	3.647	7.577	5.053	4.021	9.074
Baixas	-	-	-	(17)	-	(17)
Juros apurados	970	423	1.393	1.250	2.139	3.389
Amortização do arrendamento	(5.437)	(2.058)	(7.495)	(5.868)	(5.499)	(11.367)
Pagamento dos juros	(970)	(423)	(1.393)	(1.250)	(2.139)	(3.389)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>7.717</u>	<u>5.396</u>	<u>13.113</u>	<u>12.477</u>	<u>55.268</u>	<u>67.745</u>
Circulante	3.360	2.116	5.477	7.077	18.295	25.372
Não circulante	4.357	3.280	7.636	5.400	36.973	42.373

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2019 e 2018*

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Tipo de arrendatário	Controladora			Consolidado		
	Valor presente	Valor nominal	Pis/Cofins potencial	Valor presente	Valor nominal	Pis/Cofins potencial
Pessoa física	1.776	2.022	-	1.776	2.022	-
Pessoa jurídica	18.833	22.177	2.051	77.353	117.684	10.885
	<u>20.609</u>	<u>24.199</u>	<u>2.051</u>	<u>79.129</u>	<u>119.706</u>	<u>10.885</u>

A Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Companhia avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para atender aos requerimentos do CPC06 (R2) / IFRS 16 e suas orientações, são fornecidos os saldos passivos sem inflação (taxa real) e com inflação (taxa nominal) na tabela abaixo:

Controladora		Consolidado	
Taxa real	Taxa nominal	Taxa real	Taxa nominal
21.564	20.609	84.317	80.566

35 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com suas controladas, como demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2019	2018
Mútuo entre BBM e Transeich Assessoria	5.583	17.591
Recebimento da Transeich Assessoria (nota explicativa 10)	<u>1.217</u>	<u>772</u>
	<u>6.800</u>	<u>18.363</u>

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas foram precificados em comum acordo entre as partes, sem a incidência de juros, e devem ser liquidados até 31 de dezembro de 2020. Nenhum dos saldos possui garantias.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela diretoria e conselho de administração. O montante referente à remuneração do pessoal chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 6.658 (R\$ 4.477 em 2018).

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018*

Os contratos dos diretores da Companhia preveem que, em caso de ocorrência de um evento de liquidez, eles farão jus ao recebimento de uma remuneração de incentivo baseada na valorização da Companhia. A cada 12 meses no cargo, os executivos adquirem o direito sobre 20% desta remuneração de longo prazo e, portanto, em 5 anos os executivos terão direito a 100% desta remuneração, que somente será paga após a ocorrência de um evento de liquidez.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor pro-rata provisionado é de R\$ 2.549 (R\$ 1.170 em 2018). No caso da ocorrência do evento de liquidez antes de 5 anos do “vesting”, os executivos terão o direito de receber 100% da remuneração de longo prazo, no montante total de R\$ 5.532. Os valores foram estimados com base nos resultados realizados de 2019 e premissas de mercado para valorização da Companhia.

36 Transações que não envolvem caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC03 (R2) item 44 - Demonstrações dos fluxos de caixa (IAS 7).

Durante o exercício de 2019, a Companhia reconheceu o direito de uso (de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamento Mercantil), e o montante que não envolve caixa na controladora foi de R\$ 20.607 e no consolidado R\$ 34.814.

Em 26 de abril de 2019, na assembleia geral de acionistas foi definido que os dividendos de R\$ 1.382 fossem revertidos para reserva de lucros (R\$ 737 em 2018 na assembleia de 17 de abril de 2018).

Durante o exercício de 2019, a Companhia e suas controladas adquiriram determinados equipamentos. Destas aquisições o montante que não envolveu o caixa foi de R\$ 7.960, adquiridos por meio de consórcio com prazo de pagamento de 60 meses, portanto não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Durante o exercício de 2018, a Companhia e suas controladas adquiriram determinados equipamentos. Destas aquisições o montante que não envolveu o caixa foi de R\$ 27.149, adquiridos por meio de Finame e consórcio com prazo de pagamento de 60 meses, portanto não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

37 Instrumentos financeiros

O efeito da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9 nos instrumentos financeiros do Grupo está descrito na nota explicativa 7. Devido ao método de transição escolhido, as informações comparativas não foram reapresentadas para refletir os novos requerimentos.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

	Controladora		Consolidado	
	2019		2019	
	Ativos/passivos financeiros ao custo amortizado	valor justo	Ativos/passivos financeiros ao custo amortizado	valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	45.003	45.003	62.472	62.472
Contas a receber de clientes	86.220	86.220	148.961	148.961
Passivos				
Fornecedores	31.339	31.339	56.486	56.486
Empréstimos e financiamentos	164.982	164.982	169.428	169.428
Debentures	49.436	49.436	49.436	49.436
Arrendamentos	13.113	13.113	67.745	67.745
	Controladora		Consolidado	
	2018		2018	
	Ativos/passivos financeiros ao custo amortizado	valor justo	Ativos/passivos financeiros ao custo amortizado	valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	17.197	17.197	18.731	18.731
Contas a receber de clientes	74.855	74.855	117.211	117.211
Passivos				
Fornecedores	16.241	16.241	26.938	26.938
Empréstimos e financiamentos	127.335	127.335	127.335	127.335

Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pela Companhia são predominantemente denominados em reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de *commodities* e taxas de juros.

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras atreladas à taxa CDI e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorrem de financiamentos de longo prazo. Os financiamentos emitidos às taxas fixas e variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os financiamentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas realizam aplicações financeiras tendo como contraparte apenas instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes, a Companhia e suas controladas avaliam a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, adicionalmente, define limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados. A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, conforme descrito na nota explicativa 10.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e suas controladas no prazo e sem custo adicional.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	49.390	48.993	66.599	-
Debentures	13.564	15.218	20.654	-
Arrendamentos	5.477	5.870	1.766	-
Fornecedores	31.013	326	-	-
Obrigações fiscais e sociais	19.775	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	55.795	40.652	30.888	-
Fornecedores	15.416	825	-	-
Obrigações fiscais e sociais	14.881	-	-	-
Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	51.873	48.993	68.562	-
Debentures	13.564	15.218	20.654	-
Arrendamentos	25.732	39.386	2.987	-
Fornecedores	56.160	326	-	-
Obrigações fiscais e sociais	59.889	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	55.795	40.652	30.888	-
Fornecedores	26.113	825	-	-
Obrigações fiscais e sociais	20.033	-	-	-

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2019 e 2018*

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

A Companhia e suas controladas possuíam ativos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Controladora	2019		2018	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (*)
Ativo				
Contas a receber de clientes	1.792	7.233	1.732	6.711
Trava contratual	(500)	(2.105)	-	-
Exposição líquida	<u>1.292</u>	<u>5.118</u>	<u>1.732</u>	<u>6.711</u>
Consolidado	2019		2018	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (*)
Ativo				
Contas a receber de clientes	2.899	11.683	2.756	10.680
Trava contratual	(500)	(2.105)	-	-
Exposição líquida	<u>2.399</u>	<u>9.578</u>	<u>2.756</u>	<u>10.680</u>

(*) Considera a taxa de 3,8748 cotada em 31/12/2018.

(**) Considera a taxa de 4,0301 cotada em 31/12/2019.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores desses instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.

Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).

Empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar - São classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada de acordo com entendimento da Administração e reflete a informação contábil mais relevante, levando-se em consideração o modelo de negócios da Companhia.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Análise de sensibilidade**Risco de taxa de câmbio**

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, contra o USD em 31 de dezembro de 2019, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

A Companhia realiza contratos de câmbio com diversos bancos de primeira linha, para realizar a transferência de recursos oriundos de outros países referente a serviços de fretes originados no Brasil para outros países, onde os clientes optam por realizar o pagamento no país de destino. Nestes casos, os valores dos fretes são determinados em dólar.

Entre o momento que a transportadora inicia o transporte e os preços são definidos, até a efetiva entrega das mercadorias e o pagamento nos prazos negociados com o cliente, a Companhia está exposta a variação cambial. Para reduzir o risco de exposição cambial, a Companhia realizou contratos de câmbio com bancos, em que a taxa é definida no momento do contrato, mas a Companhia tem um tempo para específico para a internalização dos recursos. Com isso, em 31 de dezembro de 2019, a companhia fez dois contratos de câmbio, um de USD 300 à uma taxa de 4,19 e outro de USD 200 a uma taxa de 4,25.

Consolidado <i>Efeito em milhares de Reais</i>	Efeitos no resultado		
	Valor base	Valorização	Desvalorização
31 de dezembro de 2019			
USD (variação de 25 %)	9.578	2.395	(2.395)
USD (variação de 50 %)	9.578	4.789	(4.789)
Saldo de Contas a receber em 31/12/2019 em moeda estrangeira			2.899
Contrato de trava cambial			(500)
			2.399

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação de desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo que o cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data de encerramento do balanço.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Para o Cenário I foi considerado uma redução/aumento de 25% na taxa CDI para as aplicações e para os empréstimos e para o Cenário II uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi de 4,50%, conforme Ata da 227ª de reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil de 11 de dezembro de 2019.

<u>Exposição</u>	<u>Index</u>	<u>Valor Base</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Aplicações financeiras	CDI	47.568	2.141	2.676	3.211
Capital de giro	CDI	(143.789)	(6.471)	(8.088)	(9.706)
Debêntures	CDI	(50.030)	(2.251)	(2.814)	(3.377)
Aumento do CDI		<u>(146.251)</u>	<u>(6.581)</u>	<u>(8.226)</u>	<u>(9.872)</u>
Impacto no resultado				<u>(1.645)</u>	<u>(3.291)</u>

38 Informações por segmento (Consolidado)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A administração do Grupo definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelos Diretores de Operações. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa 8.

Dedicados: prestação e serviços de transporte rodoviário de cargas utilizando exclusivamente veículos e equipamentos próprios alocados para o atendimento de clientes específicos, por meio de contratos com prazos de 3 a 6 anos, com abrangência nacional e em diferentes setores com o de gases do ar, florestal, agronegócio, químicos, etc.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

TM (*Transport Management*): prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas em geral para clientes de setor diversos e de atuação nacional e internacional (Mercosul), nas modalidades Lotação, Fracionamento e Internacional, utilizando preponderantemente veículos agregados e terceiros subcontratados.

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2019	DCC	TM	Total segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita líquida de vendas	351.023	257.857	608.880	-	608.880
Custo dos serviços prestados	(309.991)	(239.138)	(549.129)	(4.703)	(553.832)
Lucro bruto	41.032	18.719	59.751	(4.703)	55.048
Despesas administrativas	-	-	-	(30.178)	(30.178)
Despesas de vendas	-	-	-	(2.639)	(2.639)
Perda por redução ao valor recuperável	(151)	(611)	(762)	-	(762)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	381	1.175	1.556	2.416	3.972
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	41.262	19.283	60.545	(35.104)	25.441
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	(21.444)	(21.444)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	9.749	9.749
Lucro líquido do exercício	41.262	19.283	60.545	(46.799)	13.746
(+) Depreciação e amortização	25.144	6.214	31.358	3.056	34.414
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	21.444	21.444
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	(9.749)	(9.749)
EBITDA	66.406	25.497	91.903	(32.048)	59.855

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2018	DCC	TM	Total segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita líquida de vendas	300.527	207.091	507.618	-	507.618
Custo dos serviços prestados	(268.566)	(184.459)	(453.025)	(4.476)	(457.501)
Lucro Bruto	31.961	22.632	54.593	(4.476)	50.117
Despesas administrativas	-	-	-	(16.805)	(16.805)
Despesas de vendas	-	-	-	(3.331)	(3.331)
Perda por redução ao valor recuperável	(70)	(647)	(717)	-	(717)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(232)	(17)	(249)	(1.365)	(1.614)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	31.659	21.968	53.627	(25.976)	27.651
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	(16.137)	(16.137)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	(5.696)	(5.696)
Lucro líquido do exercício	31.659	21.968	53.627	(47.810)	5.817
(+) Depreciação e amortização	15.816	2.341	18.157	1.744	19.901
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	16.137	16.137
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	5.696	5.696
EBITDA	47.475	24.309	71.784	(24.232)	47.552

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
*Demonstrações contábeis em
 31 de dezembro de 2019 e 2018*

Informação geográfica*Receita líquida de vendas por país*

País	2019	2018
Brasil	595.867	497.389
Todos países estrangeiros	13.013	10.229
Argentina	8.819	6.877
Chile	574	452
Paraguai	130	-
Uruguai	3.490	2.901
Total	608.880	507.618

Maiores clientes

Em 2019, três clientes, com contratos de longo prazo, representaram aproximadamente R\$ 304.451 da receita líquida, sendo que a receita líquida total da companhia foi de R\$ 608.880. Dois clientes são do segmento DCC, e o terceiro, parte de operação é DCC (37%), e parte TM (63%).

Em 2018, dois clientes, representaram aproximadamente R\$ 203.650 da receita líquida, sendo que a receita líquida total da companhia foi de R\$ 507.618. Um cliente do segmento DCC, e o outro, parte de operação é DCC (40%), e parte TM (60%).

39 Demonstração de valor adicionado

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, o Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pelo Grupo, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

Notas Explicativas

BBM Logística S.A.
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018

40 Cobertura de seguros

Natureza	Risco	Cobertura
D&O	Seguro de responsabilidade pagável aos conselheiros e diretores por perdas individuais enquanto servindo a Companhia	R\$ 15.000
Seguro Compreensivo	Risco a danos ambientais	R\$ 1.000
Seguro		
Responsabilidade	Responsabilidade Transportador Perdas ou danos nos materiais transportados	R\$ 5.000 por viagem
Civil - Carga RCF-DC	Danos Materiais (Florestal)	R\$ 1.000
	Danos Materiais (Diversos)	R\$ 350
Seguro Frota	Danos Materiais (Auto apoio)	R\$ 300
Seguro		
Responsabilidade	Responsabilidade Transportador perdas ou danos nos materiais transportados	R\$ 5.000 por viagem
Civil Carga RCTR C	Danos Corporais	US\$ 30
	Danos Materiais	US\$ 50
Internacional	Danos Limite	US\$ 200
Seguro		
Responsabilidade	Responsabilidade Transportador perdas ou danos nos materiais transportados em carga internacional	US\$ 2.000 por viagem
Civil Carga RCTR VI	Máquinas e equipamentos	R\$ 3.220
Risco Diversos		
Seguro Cargas		
Próprias	Responsabilidade Civil Facultativa Cargas Próprias	R\$ 500 por viagem
Armazém	Prédio e Conteúdo	R\$ 113.000

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

As projeções da Companhia para o ano de 2019 presente no capítulo 11 do formulário de referência consideravam os eventos e premissas relacionados abaixo

- (i) A aquisição da totalidade das ações das empresas Transeich Assessoria S.A. e Transeich Armazéns S.A.;
- (ii) Taxa de inflação estimada de 4,5%;
- (iii) Crescimento orgânico entre 5% e 8% referente a novos contratos;
- (iv) Contratos com novos clientes do segmento de DCC e ampliação do escopo de contratos com clientes existentes neste mesmo segmento;

Tais premissas e eventos resultavam em uma projeção de receita bruta para 2019 estimada entre R\$ 702 milhões e R\$ 736 milhões, sendo que 2019 encerrou com R\$ 711 milhões.

Em milhões	2018	2019	% 19x18
Receita Bruta	591	711	20,4%

Em observância ao disposto no Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº03/2019 e conforme fato relevante divulgado em 10 de fevereiro de 2020, a Companhia decidiu suspender a divulgação de projeções financeiras (guidance), em razão da oferta pública de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia.

Proposta de Orçamento de Capital

Proposta de Orçamento de Capital da Companhia para o exercício de 2020

A administração da Companhia apresenta o orçamento de capital para o exercício de 2020, o qual inclui a utilização da totalidade do lucro líquido do exercício de 2019, conforme demonstrado abaixo

Proposta de Orçamento de Capital -em milhares de reais	
Aplicações	
Investimento planejado para garantir as operações da Companhia Origens/Fontes de Financiamento	40.329
Companhia Origens/Fontes de Financiamento	
Reserva de retenção de lucros até 31 de dezembro de 2019	11.156
Outros Recursos Próprios e/ou de Terceiros	29.173

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

The Five East Batel

Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel

Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil

Telefone +55 (41) 3304-2500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da

BBM Logística S.A.

São José dos Pinhais - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BBM Logística S.A. (Companhia) e suas subsidiárias, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BBM Logística S.A. e suas subsidiárias em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento de acordo com o IFRS 16 / CPC 06 (R2)

Veja a Nota 7, 14 e 34 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria Como auditoria endereçou esse assunto

A Companhia e suas subsidiárias adotaram o IFRS 16 / CPC 06 (R2) "Arrendamentos", efetivo para o períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019.

A adoção inicial deste pronunciamento resultou no reconhecimento de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento no montante de R\$ 13.030 mil e R\$ 25.740 mil, respectivamente, no balanço patrimonial de abertura individual e consolidado em 1º de janeiro de 2019.

A determinação das premissas utilizadas na mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, especialmente na avaliação se o contrato é, ou contém, um arrendamento, que requer julgamento significativo em relação ao prazo do arrendamento, e a taxa incremental utilizada para determinar o valor presente dos pagamentos de arrendamento futuro, que requer o uso de estimativas e premissas para determinar a taxa de juros que a Companhia pagaria para receber financiamento de terceiros e os ajustes necessários à essa taxa para refletir os prazos do arrendamento e tipo de ativo arrendado.

Em função da relevância dos julgamentos e estimativas exercidas pela Companhia, conforme mencionado acima, e os potenciais efeitos significativos que uma mudança nestes julgamentos e estimativas podem causar sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto significativo para nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

(i) obtenção de entendimento do fluxo adotado pela Administração na identificação de arrendamentos e avaliação da integridade e precisão da população de arrendamentos;

(ii) avaliação, com suporte de especialistas de finanças corporativas, a razoabilidade das premissas utilizadas na determinação da taxa incremental, incluindo a comparação das premissas utilizadas pela Companhia com dados externos, e análise da sensibilidade nas premissas mais significativas utilizadas e o impacto de possíveis mudanças nestas premissas;

(iii) avaliação da determinação do prazo do contrato de arrendamento e na mensuração do valores do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, calculados pela Companhia, incluindo análise das cláusulas de renovação considerando os fatos e circunstâncias relevantes, que criam incentivo econômico para exercer a opção, assim como a análise dos aspectos tributários na determinação da inclusão dos impostos na mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento;

(iv) avaliação da integridade e precisão da lista de arrendamentos na data da transição;

(v) inspeção documental, com base em amostragem, das despesas operacionais, pagamentos antecipados ou provisões e avaliação se são, de fato, pagamentos pelo direito de uso de um ativo identificável; e

(vi) avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações contábeis.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam os valores do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento reconhecidos na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2) "Arrendamentos", os quais não foram realizados pela Administração, por

terem sido considerados imateriais.

Deficiências identificadas nos controles internos alteraram nossa avaliação da natureza do trabalho e consequentemente aumentaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos o direito de uso do ativo e o passivo de arrendamento e as divulgações aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conjunto. Mensuração a valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos e determinação do ágio em combinação de negócios

Veja a Nota 3 e 17 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria Como auditoria endereçou esse assunto

No ano corrente, a Companhia adquiriu uma empresa que opera no segmento logístico. Esta transação requer, entre outros procedimentos, na data de aquisição, a mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e do ágio pago na combinação de negócios. Estes procedimentos envolvem um alto grau de julgamento e premissas sujeitas a incertezas relevantes. Devido à relevância dos valores, complexidade e grau de julgamento das premissas utilizadas nestas mensurações, assim como o impacto que qualquer mudanças nas premissas poderiam ter sobre as demonstrações contábeis consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- (i) avaliação e testes, com base em amostragem, sobre o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, com relação às suas existência, precisão e valorização, assim como testes, com base em amostragem, dos passivos assumidos, com relação às suas integridade, precisão e valorização;
- (ii) com o suporte de especialistas de finanças corporativas, revisamos o modelo de mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos e a sua consistência com as práticas usualmente aceitas no mercado;
- (iii) com o suporte de especialistas de finanças corporativas, avaliamos se o ágio identificado e alocado à combinação de negócio está suportado pelos benefícios econômicos futuros gerados pela unidade gerado de caixa à qual o ágio foi alocado; e

(iv) avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos a mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos e o ágio pago na combinação de negócio, assim como as divulgações da combinação de negócios aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conjunto. Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

— Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os

controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 11 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC PR-007945/F-7

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da BBM Logística S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2019; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2019.

São José dos Pinhais, 11 de fevereiro de 2020.

André Alarcon de Almeida Prado
Diretor Presidente

Marco Antonio de Modesti
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Agapito Pereira dos Anjos
Diretor Comercial

João Francisco da Costa Cristo
Diretor de Segmento de Negócios

Marcos Antônio da Silva Lima
Diretor de Segmento de Negócios

Alexandre Rafael Merlin
Diretor de Gestão de Transportes

Christian Carneiro Lobo
Diretor de Recursos Humanos

Jorcei Soares Chiochetta
Diretor de Segmento de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da BBM Logística S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2019; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2019.

São José dos Pinhais, 11 de fevereiro de 2020.

André Alarcon de Almeida Prado
Diretor Presidente

Marco Antonio de Modesti
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Agapito Pereira dos Anjos
Diretor Comercial

João Francisco da Costa Cristo
Diretor de Segmento de Negócios

Marcos Antônio da Silva Lima
Diretor de Segmento de Negócios

Alexandre Rafael Merlin
Diretor de Gestão de Transportes

Christian Carneiro Lobo
Diretor de Recursos Humanos

Jorcei Soares Chiochetta
Diretor de Segmento de Negócios